

# DEPOIS DO ARMISTICIO

**MADRID, 20 (U. P.) — Nos circulos alemães locais acredita-se que não se realizarão negociações de paz depois do armistício, limitando-se os italianos, simplesmente, a traçar disposições para governar a França até o final da guerra.**

**INFORMAÇÕES COLHIDAS EM CIRCULOS AUTORIZADOS DE BERLIM INDICAM QUE A ALLEMANHA EXIGIRÁ A COMPLETA CAPITULAÇÃO MILITAR DA FRANÇA**

Pela estação de Roma foi irradiada uma informação segundo a qual o governo francez se comunicara com o italiano por intermedio do de Madrid afim de negociar um armistício com a Italia

**AS LINHAS DE DEFESA ABRIRAM ALAS PARA QUE AS FORÇAS ALLE-MÃS CAPTURASSEM LYON**

**E depois cerraram fileiras sobre a cidade, encurralando as tropas invasoras**

**PARIS, 20 (U. P.) —** Ao se-tem-dados a conhecer oficialmente hoje nesta capital os no-mes dos plenipotenciários fran-çezes que deverão discutir as condições para a cessação das hostilidades, os comentários da imprensa, baseados em informa-ções fornecidas pelos circulos au-torizados, indicam que a Allema-nha exigirá a completa capitula-ção militar da França.

Informou-se oficialmente que os plenipotenciários francezes são os seguintes: general Charles Lom Clément Huittinger; ge-neral Noël, diplomata e ex-embaixador na Polónia; general de Aviação Bergeret, e vice-almirante Lelou.

Os nomes destes negociadores foram comunicados ao alto comando alemão à 1 hora desta madrugada e às 4 foram levados ao conhecimento do chancelier Hitler.

Não obstante e embora a de-signação desses plenipotenciários indique a possível cessação da lu-ta na França, as notícias de Bur-deaux sobre a transferência do governo francez para Biarritz ori-ginaram rumores de que os fran-çezes, receando que os fran-çezes alemães vissem a ser muito se-veras preferiram continuar a guerra até onde puderem, o que porém, não foi confirmado.

O alto comando alemão to-mou as medidas necessárias para a recepção dos negociadores, em-bora não se saiba onde nem quan-do se verificará a entrevista, sen-do que os circulos bem informa-dos acreditam que tenha lugar em Compiègne.

Recorda-se que numa clareira do bosque de Compiègne se acha, dentro de um edificio construído especialmente para esse fim, o vagão ferroviário onde, em 1918, o estado-maior francez recebeu os plenipotenciários alemães para a assinatura do armistício que pôz fim à conflagração mundial. Por esse motivo, não seria ex-tra-nheável que os alemães esco-lhessem esse mesmo local.

Sabe-se, conforme se anunciou desde que a França solicitou a paz, que as gestões respectivas foram feitas por intermedio da Hespanha. As mensagens troca-das, assim, não continham que-quer condições para o armistício mas referiam-se somente aos ar-ranjos para o envio de plenipo-tenciários.

A imprensa local continúa a analisar a marcha das negocia-ções, que compara com as de 1918, mas desta vez com os pa-péis invertidos: Ao replicar das notícias da Grã Bretanha de que a França rejeitara uma "paz deshonrosa" para continuar a lu-ta, a imprensa opina que já não é possível a menor resistência franceza.

A este respeito o jornal "An-bieger" diz o seguinte:

"Reynaud havia projectado en-viar dois exércitos francezes à Grã Bretanha para defendê-la, enquanto o resto das forças iria para a África do Norte, abando-nando por completo a mãe-pá-tria. Em qualquer caso, a Arma-da franceza e os aviões que lhe restam seriam postos à disposi-ção da Grã Bretanha."

O "Hamburger Frendlerblatt", põe em guarda a França contra a rejeição das condições alemãs, dizendo que isso só significaria a intensificação da sua destruição. O governo francez de Bordeaux acrescenta — deve dizer cla-ramente — se aceitar a não as condições resultantes da con-ferência de Munich não prompto lhe-gam comunicadas por seus negociadores. Sua decisão reque-rerá um exame final das pos-sibilidades militares e politicas que restam ainda à França, devendo tomar-se em consideração que, fora da suspensão das hostilida-des sobre a base das decisões germanicas e italianas, a única alternativa para a França, é a in-ten-sificação da sua destruição.

O "Bechtstagab" declara por sua vez:

"Agora, a tarefa dos respon-sáveis da França deve ser deixar claramente estabelecido que nem um só soldado na França, já seja em terra, no ar, ou, particu-larmente, na Armada continuará li-tigando porque essa é a condição evidente para um armistício. Os objectivos do caminhar alemão contra a França são sempre a



UMA PHOTOGRAPHIA HISTORICA — O general Weygand saindo de um dos fortes de Dunkerque, quando de sua visita por via aerea aos exércitos do norte da França, já então desarticulados do grosso do Exército francez, e na véspera da rendição do rei Leopoldo da Belgica. Nota-se que Weygand, como foi oportunamente divulgado, usava kepi coberto de branco, para não ser identificado pelo inimigo. (Gravura da revista "Life" de 17 de junho por via aerea pela "Panair")

estabelecer campos de emergência no centro da França, afim de para all transportar os inocua-tos e as peças de que têm ne-cessidade para reparar as suas unidades motorizadas. Assim, aviões transportes têm conduzido turmas de operários germanicos das guar-nições do norte para reparar os aeroplanos e as pontes dinamita-das pelos francezes, construindo as bases necessárias às forças a-éreas do Reich.

As linhas francezas do sul fe-cheram-se justamente a sul e ao norte das cidades industriais de Vienne e Lyon. A oeste de Lyon o Vienne, Belgard e outros fortes que protegem os Alpes, e o exército francez no "front ali-gado" ainda se mantém firme. Informa-se que as unidades mo-torizadas alemãs que ocuparam Lyon são reduzidas, enquanto que os aparelhos análogos de defesa e de bombardeio ainda operam de suas bases muito ao norte, pois o aerodromo de Lyon está inutilizado por fundos bur-ços abertos a diamante.

Os observadores militares, com-parando as notícias trazidas por soldados refugidos, sobre o pro-gresso das tropas alemãs, assig-nalam que os francezes ainda estão longe de ter as suas linhas desmanteladas pelas unidades nazistas motorizadas, nos seus atá-ques a objetivos como Lyon e o vale do Rhodano, mas estão ado-ptando uma nova tática, que é a de facilitar a penetração das colunas ligeiras do inimigo, ago-ra que parecem enfraquecidas, tanto em equipamento como em efectivos, fechando depois estric-tamente sobre as mesmas.

Ao que se informa, o avanço do grosso das tropas alemãs ain-da não chegou a Dijon, embora de lá muito essa cidade já tenha ficado a retaguarda pelas colu-nas motorizadas, que iam des-cribando a sua marcha, e de-las deixando sentinelas atrás de si.

As unidades mecanizadas ale-mãs que penetraram profunda-mente na zona do vale do Rhodano, não avançaram com a mesma velocidade do que na Flândres e em Verdun, afirmam as notícias que chegam à fron-teira suíça. Os refugidos da zona do Rhodano, não avançaram com a mesma velocidade do que na Flândres e em Verdun, afirmam as notícias que chegam à fron-teira suíça. Os refugidos da zona do Rhodano, não avançaram com a mesma velocidade do que na Flândres e em Verdun, afirmam as notícias que chegam à fron-teira suíça.

**Bordeaux intensamente bombardeada duas vezes**

**Bordeaux, 20 (U. P.) —** Esta cidade foi alvo esta manhã de dois intensos bombardeios aerea por parte da aviação alemã na oc-casião em que a França, vencida em uma "guerra relampago" pela esmagadora superioridade numé-rica e de material do inimigo, es-tá a discutir a possibilidade de um armistício. Os aparelhos alemães arremessaram grande quantidade de bombas incendiárias e de alto poder explosivo, destruindo ele-mento numero de instalações por-tuárias, predios, etc.

**Tropas da Maginot que se in-ternaram na Suíça**

**Gomris, na fronteira franco-suíça, 20 (A. P.) —** Pelo menos 30.000 soldados francezes, da guarnição da Linha Maginot ren-deram-se hoje às autoridades suíças, inclusive dois generaes. Este exército, na ultima noite tentou romper através das Linhas alemãs no Jura Central afim de reunir-se ao exército francez do sul.

**Não sofreu alteração digna de nota**

**Bordeaux, 20 (H.) —** O comunicado oficial de hoje declara: "Durante o dia de hoje a situação não sofreu alteração digna de nota. O in-imigo lançou destacamentos de reconhecimento ao sul de Nan-tes, a oeste de Bourges em di-recção a Montluçon e Vichy, ao sul de Lião e em direcção a Nantes."

**Explosões de bombas de dynamite em Nova York**

**Um dos petardos explodiu no edificio onde está instalado o consulado alemão**

**Nova York, 20 (A. P.) —** Duas explosões, ambas, ao que parece, causadas por bombas, ocorreram, dentro apenas de uma hora, hoje a primeira nos escriptorios de uma firma ban-cária alemã, a segunda no edi-fício em que funcionam as principais instalações do Parti-do Comunista dos Estados Unidos. Na outra explosão, ao que se noticia, o estorbo foi ou-vido a cerca de uma milha adiante e ocorreu na redacção do jornal comunista "Daily Worker". Houve nesta em-fido.

**Nova York, 20 (A. P.) —** Violenta explosão verificou-se no edificio em que funciona o Consulado Geral da Alemanha, na parte baixa da cidade, em Manhattan, além de muitas em-presas commerciaes estrangeiras e companhias de navegação.

**INCENDIO NAS DOCAS**

**Boston, 20 (H.) —** Um in-cendio irrompeu hoje nas docas onde o navio-tanque alemão "Pauline Friedrich Frieder" se encontra atracado desde o in-icio das hostilidades.

**A França teria proposto negociar o armistício com a Italia**

**Roma, 20 (U. P.) —** A situa-ção de expectativa que era ob-servada nesta capital, em virtude da não participação italiana nas negociações para o armistício, fi-cou esclarecida após uma notícia emitida pela radio-emissora ofi-cial, informando que era humil-mente a realização de analogas negociações, directamente entre a França e a Italia.

**Diz-se reinar confusão na retaguarda franceza**

**Madrid, 20 (U. P.) —** Notícias incoerentes e desconfianças dos correspondentes hespanhoes em Bordeaux, dizem que reina gra-nde confusão na retaguarda fran-çeza, onde milhares de civis pro-curam desesperadamente dirigir-se à Hespanha.

**Como Pétain procura explicar os motivos que LEVARAM A FRANÇA A PEDIR O ARMISTICIO**

**Bordeaux, 20 (H.) —** Em allocução proferida às 13 horas, o marechal Pétain ex-pliou os motivos que levaram a França, a despeito do heroismo dos soldados francezes, a pe-dir a cessação das hostilidades. Estabeleceu comparação entre as forças de que a França dispunha na Grande Guerra e na guerra actual. Em 1 de maio de 1917, muito grato tres an-nos de lutas mortíferas, a França tinha ainda em combate 3.280.000 homens. Nas vésperas da batalha actual a França dispunha, a menos, de 500.000 homens.

**Em 1918 os aliados contavam com 85 divisões inglesas, e em maio de 1940 não havia senão 10 divisões britannicas.**

**Em 1918 os francezes contavam com 58 divisões italianas e 42 norte-americanas. A aviação franceza lutou contra uma força aerea seis vezes mais forte. A interioridade em material foi ainda maior d. que no concernente aos efectivos.**

**"Somos menos fortes do que há 22 annos, disse. E acrescentou: "Tambem tivemos menos amigos; muito poucos filhos, muito poucas armas. Eis as causas da derrota. O povo francez não contesta o fracasso. Todos os paizes conheceram desastres no curso dos se-culos. Tiraremos lição da batalha perdida. Depois da victoria, o espirito do gozo dos sen-tes da vida sobrepujou o espirito do sacrificio. Pediu-se mais do que se dava. Para poupar o esforço encontramos a desgraça. Estive comovido nos dias de gloria, e comovido permane-cerei nos dias sombrios. Ficaes ao meu lado. O combate permanece o mesmo. Trata-se da França, de seu solo, dos seus filhos."**

**Teriam sido apresiona-dos em Gibraltar dois navios hespanhoes**

**Madrid, 20 (H.) —** Anun-cia-se que patrulhas britannicas de Gibraltar teriam apresionado e levado para o porto de Gibralt dois transatlanticos hespan-çoos. Os referidos navios, ex-"Lincoln" e o ex-"Presidente Wilson", foram comprados no ultimo mez de abril aos Estados Unidos pela Companhia Hespa-nhola Ibarra. Viajavam de No-va York para Cadix tripulados

**Os francezes do Japão pe-dem a continuação da luta**

**Tokio, 20 (H.) —** Francezes residentes no Japão, reunidos nesta capital em assembleia, diri-giram ao marechal Pétain um te-telegramma em que transmitiram o texto de uma moção unanime-mente aprovada a através da qual appellavam para o governo francez no sentido de não assi-nar compromissos algum o Reich e de proseguir na luta com os seus aliados.

**Salientam a necessidade da continuação da luta**

**Alexandria, 20 (A. P.) —** Te-telegrammas chegados das colo-nias francezas de todo o mun-do, dirigidos aos quartels-ge-ne-raes francezes tanto militar como naval no Oriente Proxi-mo, salientam com enthusias-mo a necessidade da continua-ção da luta.

**Joe Louis x Arturo Godoy**

**Vão insertas na pagina 3 as informações sobre a luta de box realizada hontem em Nova York**

**SÃO JOÃO**

**LOTERIA FEDERAL**

**3.000**

**CONTOS**

**AMANHÃ**

**PREMIO MAIOR**

**400.000**

**SÃO JOÃO**

**LOTERIA FEDERAL**

**3.000**

**CONTOS**

**AMANHÃ**

**PREMIO MAIOR**

**400.000**











## Mobilização do trabalho

Sobre o início da grande guerra, que culminou na mobilização forçada dos dois maiores impérios centrais da Europa, passaram-se 26 annos. Foi o tempo suficiente para que se mudassem radicalmente os quadros do mundo.

Em 1914, os governos, preparados para a luta, tinham a mão não dispostos de mercadorias e a economia de guerra não existia. Nenhum beligerante estava economicamente preparado. A consequência era inevitável: as utilidades subiram a preços extraordinários. Alguns até atingiram os limites do absurdo. Era claro que o aumento da produção alcançaria proporções nunca vistas. Isto gerou o mal-fundado exemplo dos Estados Unidos. Há quem afirme que este país tornou o colosso industrial do planeta, produzindo em todos os sectores da actividade humana, depois que pôde aproveitar-se da catástrofe de um quarto de século atrás.

Mas essa guerra acirrada também encorreu uma lição. Dificuldade, sem dúvida, mas essencialmente valiosa. A Europa tratou logo de reconstruir-se e rearmar-se. Num continente de quatrocentos milhões de habitantes precisava-se viver, e a guerra a cooperação de todos. Cessou o choque das armas, principiando a competência económica. De tal maneira se multiplicaram e aprofundaram os esforços que, em 1929, um novo mundo se apresentava ao mundo. Viu-se, então, a Europa, com a superprodução generalizada, com a queda brusca do poder aquisitivo e com a má distribuição dos stocks. A economia liberal tinha de encontrar um novo caminho.

Em fins de 1930, a situação era outra. Os quadros estavam internamente modificados. Os governos não contavam com as facilidades do 1914, mas achavam-se superabastecidos de matérias primas e de artigos manufacturados. Os efeitos dessa espantosa produção já se faziam sentir entre as nações, e não só nas da classificação de novo com uma perspectiva colonial.

Vejamos o que se conduziu no bojo de nossas apprehensões. Começamos a aparecer os pedidos de financiamento para uma tática produtiva cuja exportação está — ou interdictada, ou extremamente degradada em virtude do puro conflito. Sem que ainda tenhamos tomado pé na voragem, procuramos soluções incoerentes com a realidade que se impõe para a economia do Brasil em face da subversão que se faz sobre a vida das velhas theorias em voga até ao século de setembro de 1939. Quebramos o encanto do ouro. O metal já não é tão cobiçado e adorado. Afirmamos um valor mais alto: o do trabalho em sua eficiência na produção. Surgiu, desse ar, um sistema moderno, muito mais palpável e concreto: o ouro não pode ser necessário, o ouro não é a exigência mínima de aquisição de matérias primas que se tinham de importar.

Ora, não somos, entre os quatro grandes países do Universo, um dos detentores do conjunto das matérias primas essenciais à construção de uma poderosa nacionalidade. Sendo assim, urge a mobilização total do trabalho brasileiro. É como se houvesse uma guerra interna que nos coagisse à produção intensa e em massa, lançando mão, apenas, de algumas próprias recursos. Se tal acontecesse — *quod Deus avertat*! — adoptar-se-ia o programma de aproveitamento industrial de tudo aquilo que pôde substituir as utilidades que importamos, aqui nem mesmo fabricadas por nós mesmos. Nem se diga que com estas palavras estamos a pregar a ausência de mais papel-moeda, ou a inflação fiduciária das catadupas.

Enfite, para desenvolver o trabalho, é criar a riqueza. É que se impõe, no país, é precisamente fazer circular a moeda, elevando, por um lado, o padrão de vida do brasileiro e, por outro, sua capacidade aquisitiva. Ruy Barbosa, quando se defendeu das acusações que seus inimigos políticos articularam contra sua administração na pasta da Fazenda, não usou, ao que parece, do outro lado da moeda, para vender para o exterior, mas também pouquíssimos deveriam comprar lá fora. Dentro do sistema forçado pelas circunstâncias, um milhão de ouro e de divisas bastaria-nos.

Os ensinamentos do New Deal redunaram, nos Estados Unidos, em aplausos gerais à presidência Roosevelt. Por que não seguimos?

Quasi todo o interior do Brasil, no todo imenso, mas em parte ignorado, desprovido e abandonado, carrega de roedores, de pragas, de trabalho, de saúde, de salinidade. Ah! está o São Francisco. Castilho de Albuquerque, Theodoro Sampaio e Euzébio da Cunha afirmaram que esse rio era o berço de nossa civilização. Golos e anímulos as baidas. As suas margens acamparam uma multiplicidade de ruínas. Reclama-se canalização para que seu vale se transforme num dos mais ricos e confortáveis do mundo. Já a energia eléctrica que fura a perpendicular de cinco das mais belas unidades federativas.

Vae-se financiar a castanha. Bem o merece ella. Mas por que, antes, não industrializá-la? Importamos dezzenas de milhares de contos de óleo de oliveira, quando a castanha produz um azeite mais fino, mais perfumado e mais alimentício do que o similar.

Curioso é que fora da Amazônia e no resto do país, quasi não se consome esta castanha. O artigo alienígena, que importamos, só em 1937 custou-nos 2.380 contos. Em 1936, entre nozes e castanhas, adquirimos lá fora 2.200 contos, mais ou menos totais a nossa exportação de fibras, inclusive a phospha.

Creio o entusiasmo pelo irracionalismo do algodão. Ele vale, na safra, cerca de 2 milhões de contos. Que luta penosa a de sua colheita na terrível contingência da hora actual! Pois

M. Paulo Filho

## COOPERATIVAS

Desde que o economista escocês Robert Owen sugeriu e implantou, como experiência em suas fábricas, a ideia do cooperativismo, esta se tem mantido em marcha victoriosa. Criação de agricultura retirar os maiores proveitos da nova instituição, que desde logo se popularizou na Europa e nos Estados Unidos, com a criação das caixas Raiffeisen e Schinze Dehitz e dos bancos tipo Linzatti.

Na França e Inglaterra têm vindo funcionando alguns milhares de organizações cooperativas, e na Alemanha existem mais de vinte mil sociedades de crédito analogas. Quanto ao Brasil, não obstante os primeiros estabelecimentos do genero estarem desde há muito em actividade, quer nas zonas colonias do sul, quer em outras regiões, quasi sempre por iniciativa de instituições catholicas, só nos ultimos annos o cooperativismo passou a desenvolver-se largamente, tornando-se objectivo de interesse em todo o país. A mais conhecida das cooperativas nacionais de produção, situada nas immediações da capital paulista, incrementou de tal forma seu auxilio aos agricultores que veio a constituir-se o mais importante emporio de fornecimento de productos alimenticios aquella cidade, circunstancia esta bem propria a suggerir a oportunidade de possarmos nas immediações da Capital Federal organizações congeneres, successivas de fazer baratear os preços dos generos indispensaveis ao consumo da população da metropole.

No momento actual a tendencia para formação de cooperativas de produção vae-se tornando generalizada. Se em alguns Estados do sul de economia mais bem aparelhada, já se constata a existencia de cooperativas em grande numero de municipios, cumpre assignar que está servindo este exemplo para algumas entidades federativas do norte incentivarem a criação de organizações do mesmo tipo, aliás sob a protecção e auxilio pecuniario por parte dos Estados e municipios. Num país como o nosso, onde a circulação do credito é difficilissima pelas distancias, não possuem sequer agencias de bancos, a popularização das cooperativas terá como immediata consequencia o desenvolvimento da produção e a elevação do nivel de vida das populações rurais. Não será difficil, havendo um plano preliminar de caracter nacional, destinado a fomentar o cooperativismo, a fundação em cada municipio brasileiro de uma destas instituições de credito.

Tal plano, levado á sua etapa final, consolidaria fortemente a economia nacional, facultando o aproveitamento efficaz da actividade dos pequenos agricultores e abrindo amplas perspectivas de enriquecimento para o país.

## TOPICOS E NOTICIAS

### O tempo

SERVICO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até 4 horas da tarde de hoje

Paraná: Frio e nublado. — Temp. bom, com ventos. Temperatura, 20 a 24; ventos, variavel e fraco. — Matina, 20; minima, 10.

### Seleção de imigrantes

Um dos problemas mais debatidos no Brasil, sempre pertinente, foi a necessidade de expansão das correntes imigratorias. Ultimamente, porém, se chegou a accordo geral em relação a certos pontos outrora controversos. Assim é que a tendencia para maior incremento relativo á imigração de portugueses vem-se accentuando fortemente.

Realmente o colono lusitano é sem dúvida o mais adaptavel ao país, em virtude mesmo da identidade de origens e da circunstancia de falar o mesmo idioma, professar em geral a mesma religião, e finalmente devido á evidente analogia de costumes. Dahi ter sido recebida com grandes aplausos a decisão modificando o criterio de quotas de imigração no sentido de favorecer os portugueses.

Além das referencias aos portugueses, outras quotas de imigrantes europeus merecem ampliação, entre ellas as que correspondem aos holandeses, belgas, suíços e alemães. Estes imigrantes, que em razão da situação tormentosa da Europa tendem a formar corrente sempre crescente, oferecem garantia de uma cooperação eficiente, representada pelas suas tradições de oporiedade, além de não constituirem perigo á formação de núcleos raciaes, os quaes hoje pre-

ocupam as nações que recebem, sem convenientes precauções, avultado numero de estrangeiros, das mais variadas procedencias.

Outro aspecto do problema digno de attenção é o que se refere ao imigrante paulista de hautes e que pretende inveterar no país, nelle fixando ao mesmo tempo residencia. Estes representam a vantagem indubitavel de trazerem simultaneamente o valor de seus bens e a experiencia de trabalho adquirida em meios avançados, o que permitira incorporar ao progresso do país trabalho e capital, elementos de cuja associação sempre provem a riqueza.

Em face da situação do Velho Mundo, com a tendencia existente de grande parte das populações ora em fuga, ante o terror das invações, procurarem refugio em países onde possam viver tranquilamente, e aparelhados, no intuito de incentivar a imigração, atrahindo elementos alienigenas capazes de se tornar úteis á economia nacional, depois naturalmente de ser procedida indispensavel e rigorosa seleção.

### Instancia oportuna

At tratar-se, no Conselho Federal de Commercio Exterior, da constituição de uma embaixada commercial, cujo principal encargo será o estudo, in loco, das condições dos mercados pan-americanos, visando o exacto conhecimento das possibilidades que os mesmos possam oferecer ao acesso de nossos productos, ficou igualmente em plena evidencia a iniciativa de proporcionar aos nossos produtores dos países vizinhos a entrada de seus productos nos mercados brasileiros. Poderia parecer superfluo o esclarecimento, desde que uma embaixada commercial leva em sua esphera de acção, pela natureza de suas funções, o proposito de examinar tudo o que se relaciona com o intercambio.

Na boa medida das permutas, ou, por outras palavras, no relativo equilibrio da importação e da exportação, é que estará a chave de qualquer problema de interesse bilateral. Como muito bem se ventillou no Conselho, o que mais importa, para o desajuste do exito da missão commercial, é por em directo e immediato contacto exportadores e importadores. Usando de outra expressão, talvez se dissesse com mais propriedade e exactidão do conceito: buscar o plano e deixar ao criterio e ao esforço dos homens praticos, interessados no intercambio, sua execução. Não foi com outra intenção, sem dúvida, que o presidente da Republica suggeriu a necessidade de comprar a comissão com homens praticos, de tirocínio nos negocios, conhecedores do ambiente. Eis por que insistimos no assumpto de que nos temos occupado, desde que se tornou publico o acto do chefe do governo approvando a organização da embaixada commercial. Justifica-se a insistencia. Por mais de uma desagradavel lição sabemos como se formam comissões technicas ou embaixadas incumbidas de arduas e delicadas tarefas.

De muitas sabemos que nem se quer apresentaram relatorios completos e satisfatorios sobre as iniciativas que tomaram, os estudos a que procederam e as conclusões proveltoas a que convertemos houvessem chegado. No que toca á cooperação governamental, já o sr. Getúlio Vargas prometteu todas as medidas indispensaveis ao exito feliz da embaixada, cuja responsabilidade cresce de ponto, considerando-se que a sua incumbencia será desempenhada em periodo anormalissimo, quando a preoccupação principal de todos os governos, em beneficio dos respectivos países.

### Exportação de cado

O cado vem sendo exportado nestes ultimos annos em valor superior a duzentos mil contos, o que lhe permite collocar-se como terceiro producto no quadro de mercadorias brasileiras remetidas para o estrangeiro. A Bahia, concorre com a quasi totalidade desta exportação, seguida a grande distancia pelo Pará.

A recente decisão da Comissão de Defesa da Economia Nacional, já agora devidamente oficializada, promovendo o financiamento regulando os embarques do producto foi de inteira oportunidade. Os grandes mercados africanos de cado, notadamente a Costa do Ouro, que até há pouco ledevam a produção, em consequencia da dificuldade de transportes diminuíram suas remessas para os Estados Unidos, grande consumidor do producto.

As medidas tomadas em defesa do cado visam regularizar o escoamento da safra actual, empellendo acordamentos prejudiciaes á cotação do producto, o qual apresenta perspectiva de alta, e ao mesmo tempo fornecer aos produtores recursos para habilitar-se a manterem sua situação sem necessidade de acceleramento de vendas. Despachos telegraphicos da Bahia noticiam estar o Instituto de Cado na intenção de conseguir o preço basico de venda, preço sem arbitrio do produtor, preço sem darba capaz de assegurar lucro compensador aos lavradores e incrementar o desenvolvimento da produção.

A situação do cado se manifesta assim de modo promissor, sendo que neste particular se diferencia de tantos outros productos nacionaes, ora em crise de mercados.

A barracha da Amazonia

Resolveu o presidente da Republica, attendendo a uma exposição do ministro da Agricultura, mandar que fossem tomadas pro-

videncias para o repovoamento dos seringais da Amazonia.

Essa decisão, já aqui applaudida, virá inevitavelmente contribuir do modo poderoso para que se solucionem o grave problema da barracha da Amazonia, de importancia natavel para o país e de influencia capital no reforço economico dessa região.

De facto, com o esvaziamento do Brasil não se pôde efficientemente cultivar de questões relativas á industria extractiva, sobretudo numa zona onde o emprego da machina é difficilissimo, só possível em casos excepcionaes no concernente ao tipo do trabalho em queas.

Mas esse repovoamento será inefficaz se não for precedido da criação de um serviço de amparo economico-financieiro á industria da extracção da borracha. Nada existe de pratico que constitua organização financeira para essa industria, o sistema de negociar continua a ser o chamado dos avanços, primitivissimo, sem solidez, desprovido de qualquer garantia para os que estão envolvidos á cruenta lucta nos seringais e muitas vezes, também, para os que empregam o capital.

Urge, pois, que a Amazonia seja aparelhada financeiramente para o seu desenvolvimento economico, do contrario não haverá redução posivel para o trabalho nos seringais, e os poucos homens que para estes forem não se fixarão ali. Bom será que se concie pela base o soluçenamento do problema da borracha quanto á sua extracção, sem o que será semear em terreno estéril.

### Café e algodão

De Janeiro a marco, nos ultimos cinco annos, o Brasil exportou as seguintes quantidades de café: 1936, 3.940.955 saccas, no valor de 600.052 contos; 1937, 3.414.542 saccas, valor 623.886 contos; 1938, 4.254.293 saccas, valor 679.329 contos; 1939, 3.393.308 saccas, valor 455.331 contos; 1940, 3.556.961 saccas, valor 482.530 contos. O valor medio de cada sacca, posta a bordo, foi, respectivamente, em 1936, 1937, 1938, 1939 e 1940, 152.900, 182.900, 159.000, 159.000 e 136.000.

No mesmo periodo a exportação de algodão obedeceu ao seguinte movimento: 1936, 24.256 toneladas, valor de 94.719 contos; 1937, 37.621, valor 158.422 contos; 1938, 35.077, valor 129.879 contos; 1939, 51.065, valor 190.074 contos; 1940, 24.303 toneladas, no valor de 107.111 contos. O valor medio de cada tonelada assim se expressou, respectivamente aos annos de 1936, 1937, 1938, 1939 e 1940: 3.905.000, 4.211.000, 3.398.900, 3.627.900 e 4.008.000.

### A legislação tributaria

A Segunda Conferencia dos Technicos em Contabilidade e Assumplos Fazendarios, realizada ultimamente no Rio, entre os inumeros trabalhos de real utilidade que levou a effeito, approvou uma indicação no sentido de ser realizada, na capital da Republica, uma conferencia de Legislação Tributaria dos Estados e Municipios. Quando, depois de encerrados os seus trabalhos, os membros da referida conferencia foram recebidos pelo presidente da Republica, o chefe do governo annunciou-lhes que convocaria representantes dos Estados e Municipios para a conferencia. Realmente em 11 de Junho corrente, o sr. Getúlio Vargas convocou a conferencia, que deverá reunir-se na segunda quinzena de agosto proximo, incumbida a Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, de organizar os trabalhos preparatorios.

A necessidade, immediatamente atendida pelo governo, da realização dessa conferencia, parece nitida quando se observa a falta de systematização e uniformização nos sistemas tributarios vigentes nos Estados e Municipios. A Constituição delimita as attribuições dos governos federal, estaduais e municipais em assumptos tributarios. Mesmo, porém, em face do texto preciso e claro, as duvidas e contradicções não têm deixado de apparecer, e a conferencia as resolverá, firmando doutrina.

### Os Estados e seus orçamentos

O caso é que ainda não ha um equilibrio economico e financeiro entre os Estados. Isto se deprehende das cifras de seus proprios orçamentos. De uma para os outros, mesmo observando-se as grandes unidades federativas, a desequilibrada não é nada comrehensivel. São Paulo, por exemplo, confrontado com Minas, faz desconcerto. Neste anno, sua receita é de 948.701:228.390. A despesa está fixada em igual quantia. Minas, porém, apresenta respectivamente as seguintes cifras: 351.220:000.000 e 377.826:480.500. Uma differença enorme. A capacidade tributaria do paulista é multissimo maior. O Rio Grande do Sul arrecada 346.745:000; gasta 359.708:718.469. A Bahia, comparada a elle, está muito aquém: receita e despesa de réis 110.350:000.000 e 119.849:308.000. Pernambuco e Estado do Rio são os que mais se aproximam: o primeiro, 91.639:200.000 na arrecadação e 91.548:660.130 na applicação; o segundo, respectivamente, 95.990:230.000 e réis 96.993:398.855.

Falta accentuar, entre as mais importantes unidades, o Distrito Federal. Seu esforço é heróico. Centro de trabalho e produção é o segundo na posição orçamentaria: receita de réis 442.337:226.000 e despesa de réis 442.337:500.000.

Deficit, verdadeiramente falandoso, só ha os do Ceará, do Rio Grande do Sul, de Minas e do Distrito Federal. Os outros parecem folgados. Pelo menos, no joiz de contabilidade.

## Empecilhos á restauração economica

Dois factos levados ao conhecimento do Conselho Federal de Commercio Exterior, para demonstrar que, para intensificar e mesmo manter o commercio da produção nacional, dentro e fora do país, é indispensavel a mais immediata assistência por parte do Estado, chamado a intervir para supprir ou atenuar os obstaculos que se oppõem á circulação da riqueza. Esses factos são os seguintes: a estiva está, no porto de Santos, difficilissimo a exportação da banana e os impostos de consumo, em toda parte, estão impossibilitando o desenvolvimento do commercio de derivados da laranja, como o respectivo succo.

Certamente os poderes publicos attenderão, com a indispensavel presteza, á situação que os dois casos constatarem, dando-lhe remédio adequado. A esse respeito ninguém terá duvidas, tanto mais que está o governo no louvavel proposito de incrementar a circulação da riqueza, dentro e fora do país, creando mercados internos e tentando conquistar externos. Nada realmente mais util e que melhor consulte, no momento, nossas necessidades e tambem as nossas possibilidades. Mas estamos igualmente convicidos: como as bananas arriunando o exportador que tenta atravessar o porto de Santos, em vista do onus de seus serviços de estiva, e como o succo de laranja, com seu commercio cercado de pelos excessivos impostos de consumo, outras utilidades haverá, em grande numero, dentro do país, que se não desenvolvem por falta do amparo de providencias vindas de cima, as quaes, quando apparecem, muitas vezes se tornam neccitas, embora adoptadas de boa fé.

O governo está decidido a amparar a economia nacional, o que realmente constitue hoje o seu maior problema. Varios symptomas e outras tantas medidas denunciam esse proposito, além de declarações reiteradas que nunca se esquece de fazer o presidente da Republica. E na verdade toda a attenção do poder publico será, neste momento, pouca, para a questão maxima de nossa defesa economica. Certo, como ainda agora está sendo divulgado, cogita-se de uma fórmula que permita ao Brasil satisfazer, por meio de utilidades, obrigações assumidas com países credores, integrados por essa forma no regimen das trocas, o que daria ao Thesouro margem para consagrar algumas disponibilidades, em maior vulto que o daquellas até agora encontradas, ao fim de realizar a empresa patriótica e rendosa que é o aparelhamento economico do Brasil. Temos de veras necessidade, e coisa mais respeitavel, a possibilidade de varias iniciativas productivas. O petroleo é, com certeza, uma delas... Outras muitas, semelhantes a elle, encontram-se na imminencia de ser convertidas em beneficios futuros. Mas, sem que se apparelle o país para explorar esse petroleo e outras riquezas de valor semelhante, nada teremos feito. E estaremos dando ao mundo o espectáculo de uma nação incapaz, que, possuindo materias primas, não as aproveita. Ora, nunca devemos esquecer que o conceito sobre as nações incapazes de explorar materias primas, e o consequente direito de o fazerem, dentro de seus territorios, as nações capazes, já foi formulado em era pacifica e em termos juridicos dentro da Sociedade das Nações! Pensemos nisso...

O governo, muito justamente interessado em amparar os direitos dos que dão seu braço e sua intelligencia ás empresas e aos empreendimentos particulares, precisa igualmente ponderar que, toda a concessão nesse terreno, por mais justa e louvavel, implica em uma obrigação, de ordem financeira, que nem sempre pôde ser impuneamente enfrentada por aqueles que se attiram ao trabalho productivo. Conviém ter presente no espirito que qualquer individuo que hoje, no Brasil, produz uma parcella de riqueza, para vender a seus patrios ou, melhor ainda, para entregála á circulação internacional, com a reciprocidade de beneficios equivalentes, está laborando para o Brasil e pelo Brasil, está robustecendo o seu sangue. Dessa forma, nem os impostos nem os onus de outra qualquer natureza, devem perturbar a obra de restauração e de soerguimento nacional. Certamente está longe de nossos propósitos insinuar a inconveniencia de medidas que venham amparar os trabalhadores de leis e providencias

sociaes que elevem a creatura humana, collocando-a em condições compatíveis com a civilização. Mas resta saber quanto o beneficio representa de onus para aqueles que terão que realizá-lo em ultima instancia, de forma que de uma medida benefica não resulte um empecilho ao desenvolvimento da economia nacional.

Temos agora, nos casos concretos que estão servindo a este commentario, uma prova de que affirmamos, o imposto é certamente o meio mais legitimo de fornecer ao erario os fundos de que carece para a boa marcha da administração publica. Mas, cobrando-o de forma excessiva, como succede com o succo da laranja, segundo allegação feita perante o Conselho Federal de Commercio Exterior, está se praticando uma medida prohibitiva para determinado commercio, portanto contraria a tudo e ao proprio paiz.

Todas as forças creadoras do país se devem voltar, neste momento, para a sua economia, procurando cada qual, ao alcance de suas possibilidades, construir uma parcella minima de riqueza, que reverta em beneficio de todos. Mas, acima da nação, pairando sobre ella como uma cúpula, está o poder publico, que tanto pôde ser o agente propulsor da criação dessa riqueza como, pelo contrario, constituir-se em empecilho á sua expansão. O conhecimento de factos concretos, como esses que acabam de ser levados ao seio do Conselho Federal de Commercio Exterior do Brasil, demonstra a necessidade de providencias que desaloquem a produção, favoreçam a circulação da riqueza, e não desmoralizem a iniciativa daquelles que procuram realizar a grande obra de desenvolvimento e defesa da economia que constitue hoje, com razão, uma das principais preoccupações do governo do sr. Getúlio Vargas.

Voltemos ao assumpto, querendo ha uma face nova a salientarmos e commentar.

Alinda na sua ultima edição o Diário Official publica folhas de diarias concedidas a funcionarios da Directoria das Rendas Aduaneiras, "em commissão de Inspeção Junta a repartições aduaneiras do país".

São, sem tirar nem pôr, daquellas diarias por serviços "secretos", as escondidas, as escuras, que o Das assim classificou e pretendeu supprir, isto é a respeito mandou apparecer, e os responsáveis pela sua concessão, deliberação que aquella Directoria logrou annullar, por ordem superior.

Pois bem. Enquanto se publicam essas folhas, sem nenhuma finalidades, tanto que a decisão do Das se tornou de nullo effeito, em as judiciosas ponderações que aquella Directoria apresentou, o Diário Official retarda, por assim dizer indefinidamente, a publicação dos accordos dos 1º e 2º Conselhos dos Contribuintes, e as duas Camaras do Conselho de Tarifa. Cerca de um millhar desses accordos aguardam publicação!

Ora, como se sabe, enquanto esses accordos não são publicados no orgão official, os autos de infracção respectivos continuam paralisados nas repartições arrecadadoras. Por consequente, os autuados que logram provimento em seus recursos ficam privados do levantamento das importancias depositadas nos cofres publicos para poderem interpor os mesmos recursos. É facil avaliar-se como são grandes os prejuizos que o commercio e a industria do país soffrem com semelhante retardamento.

Parece que deve haver uma providencia para esse caso. A inutilidade da publicação das folhas de gratificações e de diarias está provada. Demonstrou-o a Directoria das Rendas Aduaneiras.

Haverá quem possa negar a necessidade de se publicarem os accordos dos Conselhos dos Contribuintes e de Tarifa?

### A futura exportação

Entre os productos agricolas de safras, de quantos constituem a riqueza rural do Brasil, o arroz merece particular destaque. Tanto mais para prezar é essa lavoura quanto é certo que poderá ella ser cultivada vantajosamente em muitas zonas do país. A Grã Bretanha seria um dos melhores mercados de consumo para o arroz brasileiro, desde que se normalizasse o intercambio. Em 1938 aquillo paiz despendeu, só com a importação de arroz, 3.083.300 libras esterlinas ou aproximadamente, em moeda brasileira, 240 mil contos. Para o total importado o arroz em grão contribuiu com 39 %, cabendo cerca de 60 % aos seus sub-productos, entre os quaes apparecem, com maiores valores, o farelo e o fubá.

O consumo per capita, annualmente, na Inglaterra, é de 2.737 grammas de arroz, o que não é muito, relativamente ao consumo dos asiaticos, que têm no arroz seu alimento basico. Não se desconhece que o Imperio Britannico é tambem grande cultivador de arroz, possuindo extensas sementeiras na India, em Burma e na Austrália, cujo conjunto representa cerca de 50 % da área mundialmente cultivada, não contando em computo a China. Acontece, porém, que nos ultimos dez annos as plantações dos dominios estacionaram, sem aumento nas superficies cultivadas. Limitam-se a 87 milhões de acres com a safra media de 33 milhões de toneladas de arroz em casca.

Para essa produção a India e Burma concorreram com 57 %, o que bem define a geographia economica deste producto nos dominios britannicos. Pondera-se que o arroz é o principal alimento dos países produtores, e isso facilita a entrada do producto aos concorrentes, como poderá ser, vantajosamente, o Brasil. A India, o Japão e até a China preizam, frequentemente, adquirir arroz em outros centros produtores, para supprir seus mercados, sem embargo de exportarem determinados tipos, com o fim de assegurar os respectivos intercambios.

Futuramente, portanto, os produtores brasileiros poderão contar com um excelente mercado, cuja clientela não será difficil de alcançar.

Credito imobiliario

Vem decrescendo o financiamento imobiliario no Distrito Federal. Janeiro começou bem: 9 operações. Em fevereiro ellas caíram para 66. e em março para 49. Abril reagiu, subindo para 83. Mas logo em maio seguinte baixavam novamente para 72. As 83 não valeram mais de réis 7.043:775.800, enquanto que as 72 ficaram em 6.636:299.270.

Há de haver uma explicação, que os technicos saberão. Nenhum dirá que não anda por ali uma enorme procice de dinheiro.

Estada de Foz de Tejuany, sub-

ordinada á do Bragança, adquirida pelo governo federal em habita publica, o que, tendo uma faixa de terras proprias com 50 kilometros marginaes do Rio de Janeiro, mais rios e estancias do Estado, está com seu trafego quasi paralyzado, sem qualquer especie de providencia, a despeito da grande verba a ella destinada e que se esvaporou.

Encampadas ha tempos pela União, vêm as Estradas de Ferro Tejuany e Bragança constituindo fôcos de preoccupações e dauidades do não exemplo de administração. Seria bom que a Inspectoria Geral de Estradas tomasse em consideração as reclamações de toda especie, originarias do Pará.

Publicam-se os accordos?

ordinada á do Bragança, adquirida pelo governo federal em habita publica, o que, tendo uma faixa de terras proprias com 50 kilometros marginaes do Rio de Janeiro, mais rios e estancias do Estado, está com seu trafego quasi paralyzado, sem qualquer especie de providencia, a despeito da grande verba a ella destinada e que se esvaporou.

Encampadas ha tempos pela União, vêm as Estradas de Ferro Tejuany e Bragança constituindo fôcos de preoccupações e dauidades do não exemplo de administração. Seria bom que a Inspectoria Geral de Estradas tomasse em consideração as reclamações de toda especie, originarias do Pará.

Publicam-se os accordos?

Voltemos ao assumpto, querendo ha uma face nova a salientarmos e commentar.

Alinda na sua ultima edição o Diário Official publica folhas de diarias concedidas a funcionarios da Directoria das Rendas Aduaneiras, "em commissão de Inspeção Junta a repartições aduaneiras do país".

São, sem tirar nem pôr, daquellas diarias por serviços "secretos", as escondidas, as escuras, que o Das assim classificou e pretendeu supprir, isto é a respeito mandou apparecer, e os responsáveis pela sua concessão, deliberação que aquella Directoria logrou annullar, por ordem superior.

Pois bem. Enquanto se publicam essas folhas, sem nenhuma finalidades, tanto que a decisão do Das se tornou de nullo effeito, em as judiciosas ponderações que aquella Directoria apresentou, o Diário Official retarda, por assim dizer indefinidamente, a publicação dos accordos dos 1º e 2º Conselhos dos Contribuintes, e as duas Camaras do Conselho de Tarifa. Cerca de um millhar desses accordos aguardam publicação!

Ora, como se sabe, enquanto esses accordos não são publicados no orgão official, os autos de infracção respectivos continuam paralisados nas repartições arrecadadoras. Por consequente, os autuados que logram provimento em seus recursos ficam privados do levantamento das importancias depositadas nos cofres publicos para poderem interpor os mesmos recursos. É facil avaliar-se como são grandes os prejuizos que o commercio e a industria do país soffrem com semelhante retardamento.

Parece que deve haver uma providencia para esse caso. A inutilidade da publicação das folhas de gratificações e de diarias está provada. Demonstrou-o a Directoria das Rendas Aduaneiras.

Haverá quem possa negar a necessidade de se publicarem os accordos dos Conselhos dos Contribuintes e de Tarifa?

### A futura exportação

Entre os productos agricolas de safras, de quantos constituem a riqueza rural do Brasil, o arroz merece particular destaque. Tanto mais para prezar é essa lavoura quanto é certo que poderá ella ser cultivada vantajosamente em muitas zonas do país. A Grã Bretanha seria um dos melhores mercados de consumo para o arroz brasileiro, desde que se normalizasse o intercambio. Em 1938 aquillo paiz despendeu, só com a importação de arroz, 3.083.300 libras esterlinas ou aproximadamente, em moeda brasileira, 240 mil contos. Para o total importado o arroz em grão contribuiu com 39 %, cabendo cerca de 60 % aos seus sub-productos, entre os quaes apparecem, com maiores valores, o farelo e o fubá.

O consumo per capita, annualmente, na Inglaterra, é de 2.737 grammas de arroz, o que não é muito, relativamente ao consumo dos asiaticos, que têm no arroz seu alimento basico. Não se desconhece que o Imperio Britannico é tambem grande cultivador de arroz, possuindo extensas sementeiras na India, em Burma e na Austrália, cujo conjunto representa cerca de 50 % da área mundialmente cultivada, não contando em computo a China. Acontece, porém, que nos ultimos dez annos as plantações dos dominios estacionaram, sem aumento nas superficies cultivadas. Limitam-se a 87 milhões de acres com a safra media de 33 milhões de toneladas de arroz em casca.

Para essa produção a India e Burma concorreram com 57 %, o que bem define a geographia economica deste producto nos dominios britannicos. Pondera-se que o arroz é o principal alimento dos países produtores, e isso facilita a entrada do producto aos concorrentes, como poderá ser, vantajosamente, o Brasil. A India, o Japão e até a China preizam, frequentemente, adquirir arroz em outros centros produtores, para supprir seus mercados, sem embargo de exportarem determinados tipos, com o fim de assegurar os respectivos intercambios.

Futuramente, portanto, os produtores brasileiros poderão contar com um excelente mercado, cuja clientela não será difficil de alcançar.

Credito imobiliario

Vem decrescendo o financiamento imobiliario no Distrito Federal. Janeiro começou bem: 9 operações. Em fevereiro ellas caíram para 66. e em março para 49. Abril reagiu, subindo para 83. Mas logo em maio seguinte baixavam novamente para 72. As 83 não valeram mais de réis 7.043:775.800, enquanto que as 72 ficaram em 6.636:299.270.

Há de haver uma explicação, que os technicos saberão. Nenhum dirá que não anda por ali uma enorme procice de dinheiro.

Estada de Foz de Tejuany, sub-

ordinada á do Bragança, adquirida pelo governo federal em habita publica, o que, tendo uma faixa de terras proprias com 50 kilometros marginaes do Rio de Janeiro, mais rios e estancias do Estado, está com seu trafego quasi paralyzado, sem qualquer especie de providencia, a despeito da grande verba a ella destinada e que se esvaporou.

Encampadas ha tempos pela União, vêm as Estradas de Ferro Tejuany e Bragança constituindo fôcos de preoccupações e dauidades do não exemplo de administração. Seria bom que a Inspectoria Geral de Estradas tomasse em consideração as reclamações de toda especie, originarias do Pará.

Publicam-se os accordos?

## CIVILIZAÇÃO

WENCESLAO ROSA

A civilização contemporânea, complexa e atormentada, modificou a direção do mundo.

O passado está fóra do tempo, aniquilado pela subversão da ideia. Lá, toda parte impera o desvario. Estranhas inquietudes atormentam a humanidade. Prodigiosas contradicções se agitam no amago de todas as consciências, hálam á superfície do grande mar em que pululam as paixões insopriadas; deambulam-se á luz dos debates e das controvérsias. E, afinal, impellidos pelo próprio das concepções, esbarram-se como os castelos de areia, desfezendo-se, como as areias batendo na aridez das penedras, e caindo em direção do futuro.

Discute-se o direito a fala de liberdade; todavia as theorias não subs



**0 Dia Policial — DOS ESTADOS**

## XVI' — "O BREGUET 690 AB-2"

areclimen-  
m.



# A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DO ESTADO DO PARANÁ

Dados da expansão do grande Estado sulino, através o relatório apresentado ao Presidente da República pelo Interventor Manoel Ribas



Sr. Manoel Ribas

Quando em 1932, fui distinguido pela confiança de v. ex. para exercer o alto e espinhoso cargo de Interventor Federal, a situação econômica e financeira deste Estado, era de verdadeira insolvência. As dívidas interna e externa atingiam as cifras de 135.655.957\$200 e 82.908.713\$816.

tise por ordem no cláus financeiro e promover o resurgimento das forças elaboradoras da riqueza. É graças à assistência moral e material de v. ex. e ao civismo e capacidade de trabalho do povo paranaense, consegui dentro de curto prazo a realização daqueles objetivos.

Nos exercícios financeiros de 1932 e 1933 a arrecadação das

do Estado, não é uma decorrência da criação ou melhoria de impostos, mas, sim, expressivo índice do crescimento econômico do Estado, resultante das numerosas obras realizadas, notadamente no que diz respeito ao plano rodoviário, que tem ampliado a rede de vias, pondo em contato fácil e rápido os centros de produção com os mercados de consumo, como também da eficiência dos serviços de fiscalização e arrecadação das rendas, graças a racional remodelação do aparelho fiscal, que imprimiu incontestável moralidade no setor administrativo.

Os gráficos sob os n. III e IV evidenciam o grande incremento da produção e consequente desenvolvimento da exportação, quer em volume, quer em valor comercial dos produtos exportados.

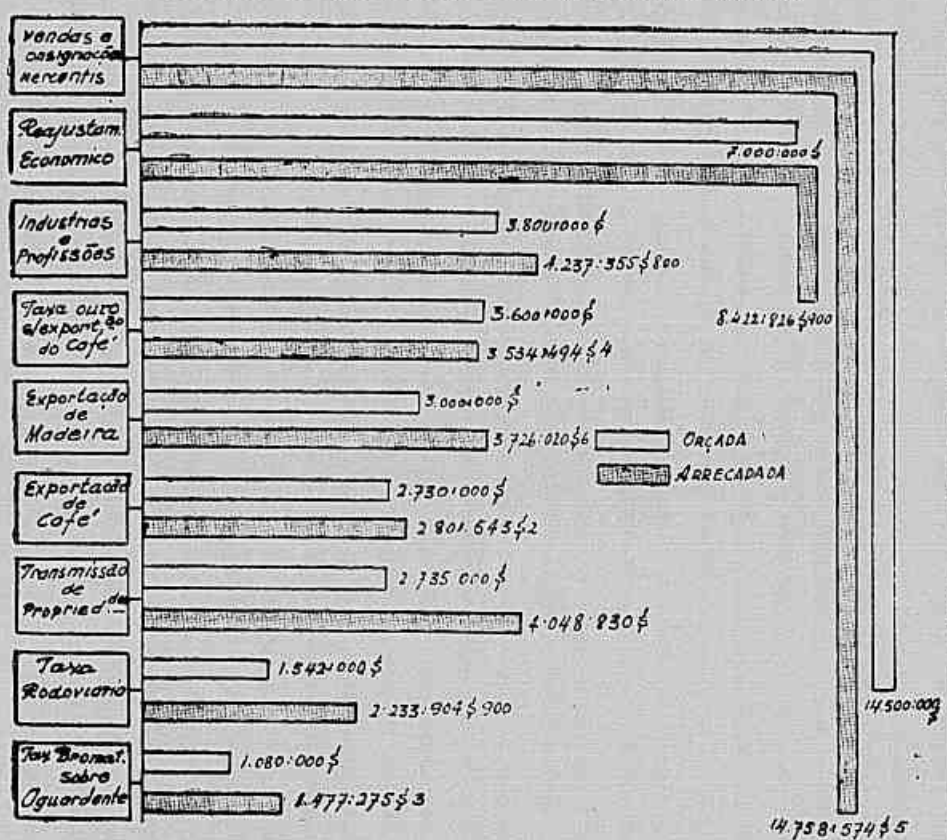
Desses gráficos verifica-se que de 1931 a 1933, predominou a erva mate como a principal fonte de riqueza do Estado, no passo que nos exercícios posteriores aquele produto da nossa indústria, foi cedendo lugar à madeira, ao café e demais produtos agrícolas, aos produtos diversos, ao gado e ao algodão, o que indica pluralidade de atividades econômicas, e, consequentemente, que a receita do Estado não desce hoje, como hontem, na indústria hervaiteira, que era a columna meira de sua riqueza econômica e de seus recursos financeiros.

## II

Os gastos extra-orçamentários nos exercícios de 1937 e 1938, indicados no gráfico n. II, com a execução de obras foram perfeitamente atendidos com o excedente verificado na arrecadação e com os superávits resultantes da compressão das despesas feitas nos exercícios de 1933 a 1936, com bem assinala o mesmo gráfico.

A execução dessas obras obedeceu a um plano biennial preestabelecido. E para atender às despesas decorrentes, o governo do Estado contava com a devolução de 15\$000 por sacca de café, de produção paranaense, exportados, que lhe vinha fazendo o D. N. C., por força do Convênio dos Estados Católicos, então vigente.

## PRINCIPAES RUBRICAS ORÇAMENTARIAS DO ANNO DE 1939



respectivamente; o funcionalismo publico com os seus vencimentos atrasados em nove mezes e as demais obrigações do Tesouro, inclusive o serviço de juros e resgate de apólices sentenciadas, absolutamente suspensas.

Essas dívidas asseverantes, o caos financeiro, a desconfiança e o descrédito, determinaram o colapso econômico e a consequente queda da arrecadação.

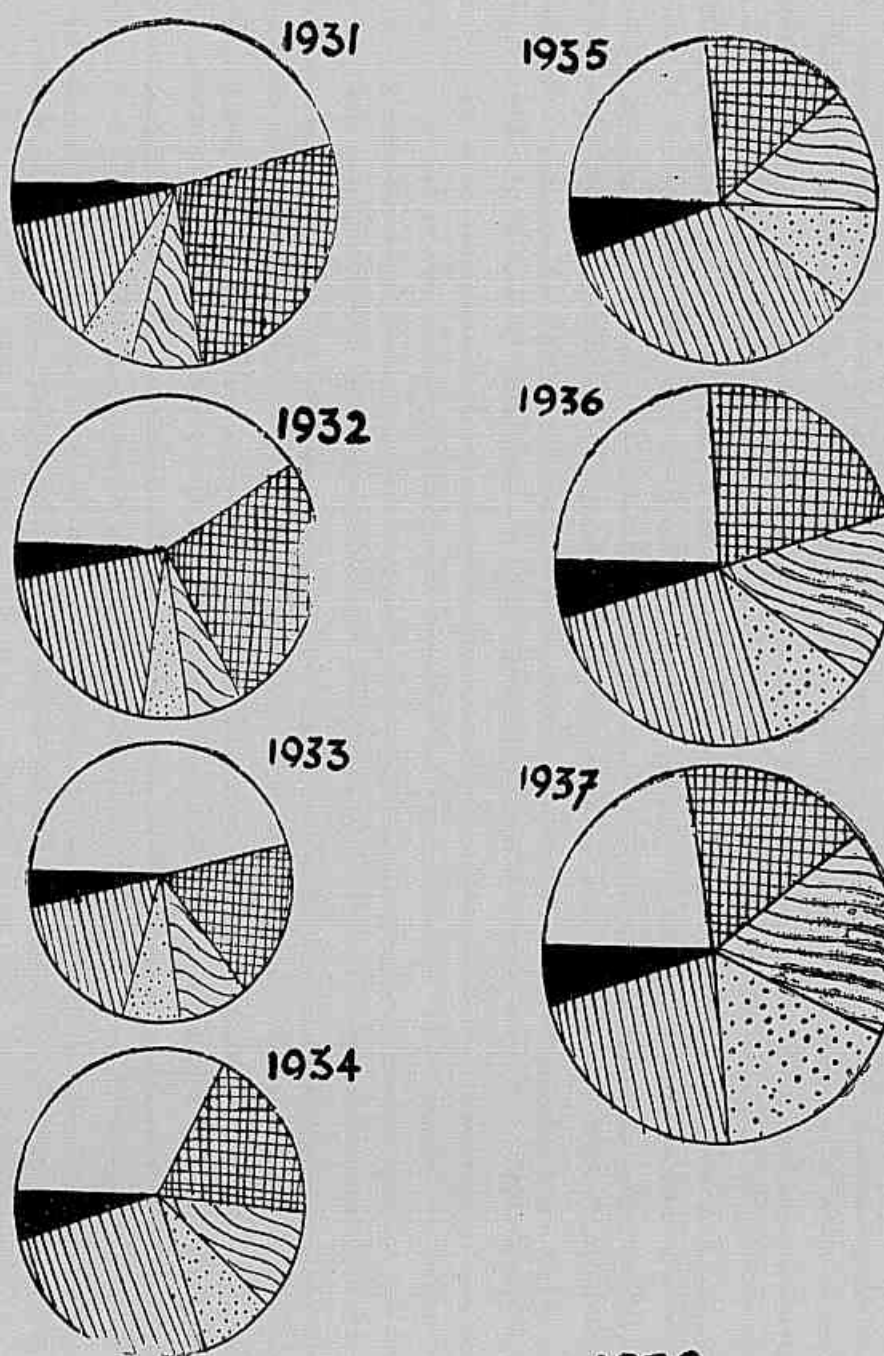
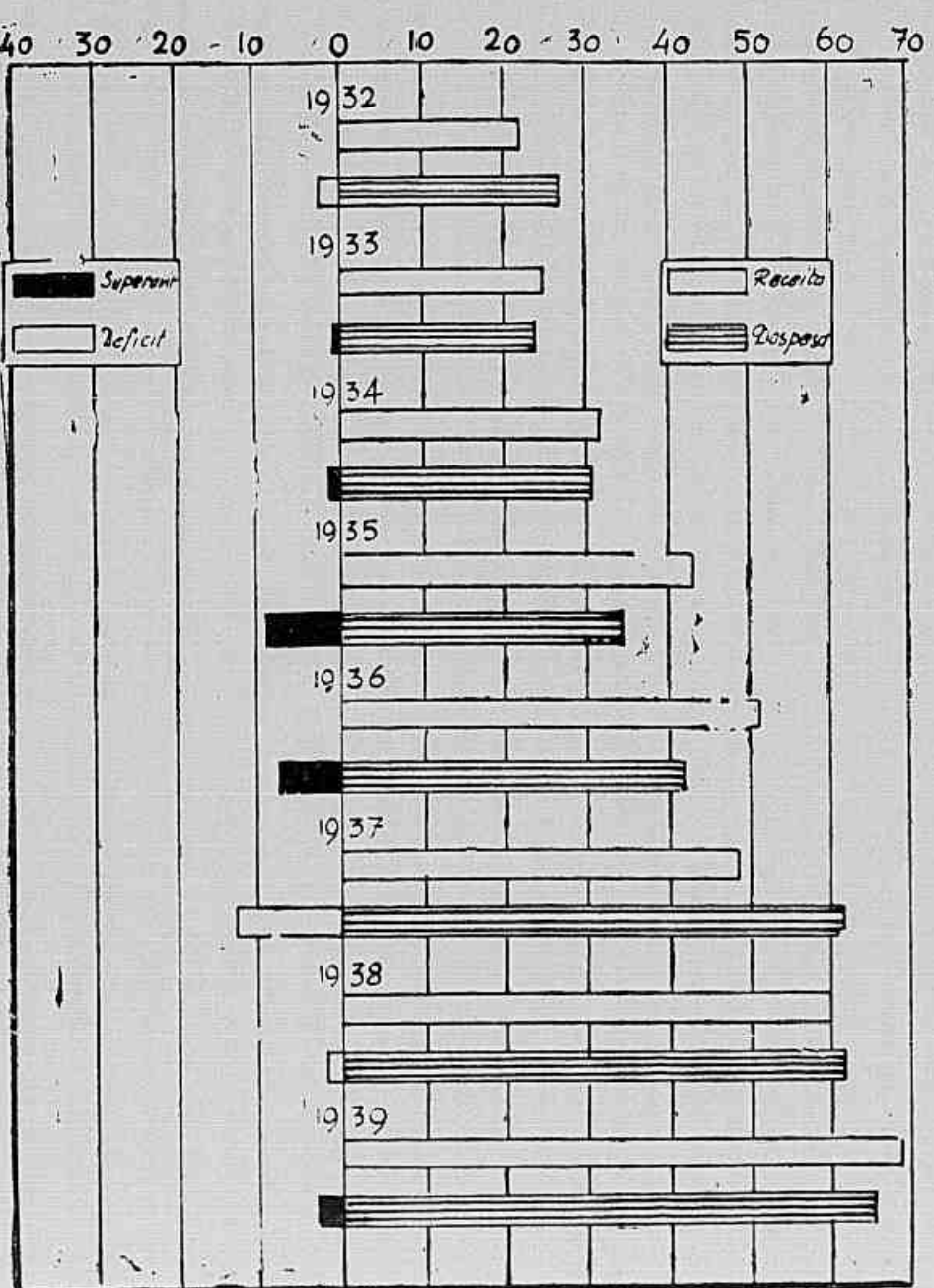
Deante dessa situação, procurei traçar um plano que me permitisse

rendas do Estado atingiu a réis 23.739.418\$100 e 60.102.958\$800. Para o exercício financeiro de 1939, a previsão da receita foi de 62.000.000\$000. Entretanto, a arrecadação ascendeu a cifra de 68.877.781\$200 apresentando, assim, um excedente de 6.877.781\$200, sobre a receita prevista e a despesa orçada.

É importante assinalar que este aumento sensível da receita

Mas, com a nova planificação da política econômica do café em boa hora trazida por v. ex. em novembro de 1937, aquela fonte de renda desapareceu visto ter sido reduzida a taxa de exportação de 45\$000 para 12\$000. Deante desses dados, o déficit no exercício de 1938, devia ser de cerca de 9.000.000\$000, na base de 600.000 saccas de café, média da exportação paranaense, e sobre as quais seria feita a devolução pelo D. N. C., a razão de 15\$000 por sacca; e mais

## MOVIMENTO FINANCEIRO DO ESTADO 1932-1939. — SECRETARIA DA FAZENDA



## Quotas do produtos na exportação geral

Erva Mate  
Madeira  
Café  
Gado e animais em geral  
Produtos agrícolas diversos  
Inclusive origem vegetal e animal

2.666.666\$700, proveniente da primeira prestação feita ao Banco do Brasil em virtude do acordo feito para normalizar o debito do Estado com o referido estabelecimento de crédito.

Entretanto, esse deficit foi coberto pelo excedente da arrecadação e parte dos superávits provenientes dos exercícios anteriores.

O quadro junto sob n. 5, é a mais expressiva demonstração dos

administradores nortearam-se pelos princípios que constituem o conteúdo ideológico da Constituição de 1937.

O patrimônio do Estado que em 1932, montava em 45.360.605\$000, foi acrescido em obras novas no valor de 60.000.150\$200, apresentando-se hoje com um total de 105.400.744\$800.

As obras novas no valor acima

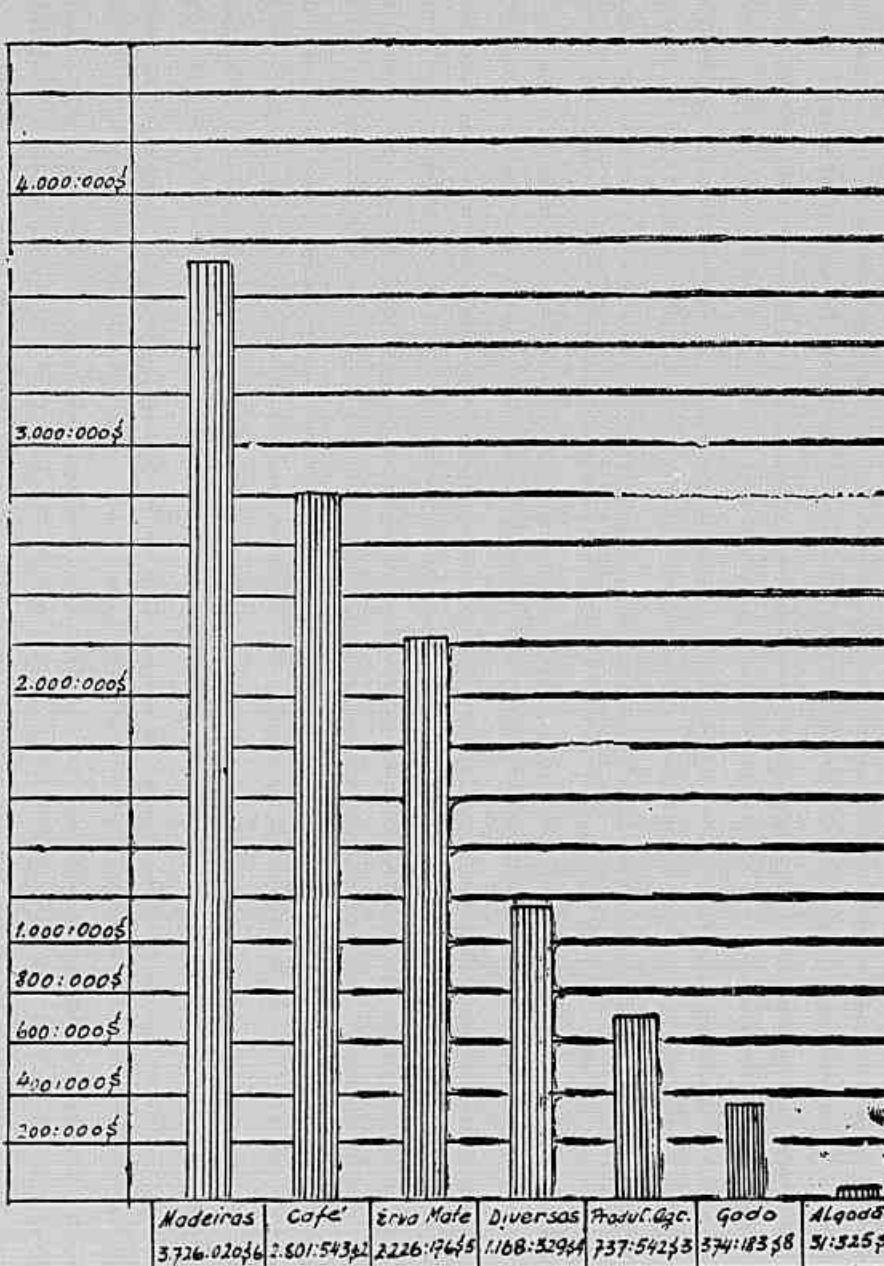
sendo resgatadas com toda regularidade.

No quadro anexo sob n. 7 estão discriminadas as quantias dispendidas com essas obras.

Do empréstimo contratado em 1938, no valor de 1.000.000 libras e 4.800.000 dólares, achavam-se em circulação em janeiro de 1939, — £ 851.500 e \$ 4.642.000.

Em virtude do plano que vem

## QUOTAS DOS PRODUTOS NA EXPORTAÇÃO GERAL EM 1939 (VALOR OFICIAL)



eloquentes resultados das diretrizes político administrativas, traçadas por v. ex. ao estruturar o Estado Novo.

O método preferido antes do advento da revolução — era o dos empréstimos para cobrir alcanços asseverantes resultantes de desequilíbrios orçamentários.

Empréstimos para cobrir deficits que cresciam cada vez mais com o aumento das onerosas obrigações impostas pelo prestamista.

referido foram incorporadas ao patrimônio do Estado e pagas até 31 de dezembro de 1939.

Devo anotar que obras executadas no interregno de 1920 a 1930, levadas a Conta de Patrimônio, foram pagas em títulos que deixaram de ser resgatados naquele período. Esses títulos foram substituídos por apólices da consolidação e uniformização da dívida interna do Estado, realizada no meu governo, com autorização de v. ex., e que vem

sendo executado pelo meu governo, notadamente durante os exercícios de 1938 a 1939, existindo atualmente em circulação:

£ 569.100  
\$ 2.026.000,  
verificando-se, portanto, nesta dívida uma redução de:

£ 382.400  
\$ 1.616.000,  
que se trata de legatário de contrate

— 409\$000 a libra, o \$200 o dólar — resulta, em moeda nacional, uma redução de..... 15.296.000\$000 e 13.251.200\$000, num total de 28.547.200\$000.

Dos empréstimos anteriores contratados em 1905, 1913 e 1917, conhecidos sob a denominação de empréstimos franceses, estavam em circulação, em 1932,

12.858.870 francos.

Em 31 de dezembro de 1938, achavam-se em circulação:

12.292.278,

verificando-se, portanto, uma redução de 661.592 francos, que a

trabalho em 1928, uma redução em moeda nacional, de 22.944.000\$000 a 19.392.000\$000, num total de:

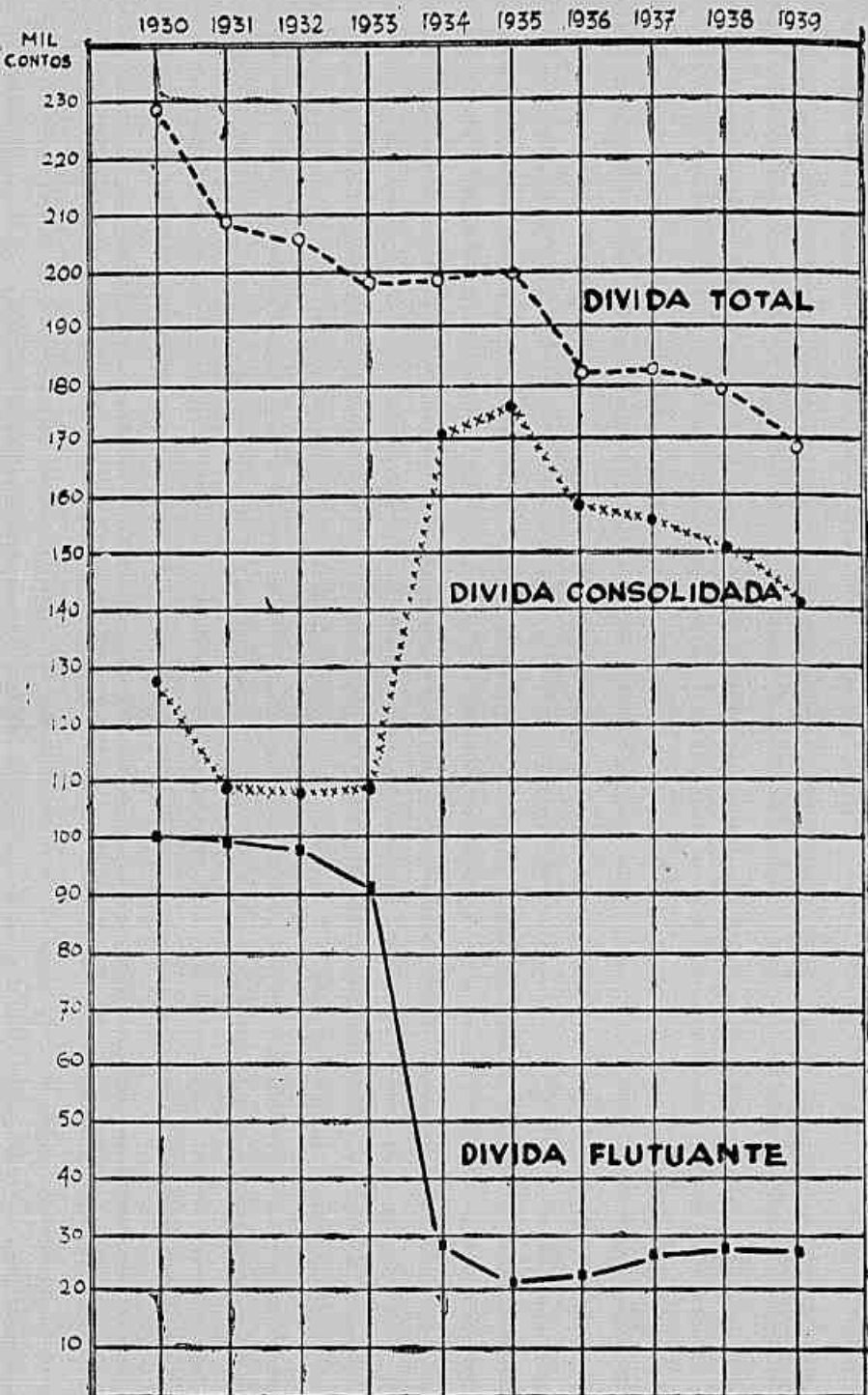
42.356.000\$000

que levada em conta, na redução total que sofreram as dívidas Externa e Interna, de 1932 a 1939, accusa uma redução total nas mesmas dívidas, não de 50.833.542\$200, mas, sim, de:

64.622.343\$200.

Devo consignar ainda que o serviço de amortização das dívidas interna e externa do Estado, como também o pagamento das obras executadas no meu governo, vem sendo atendidos dentro das possibilidades da arrecadação,

ARRECADAÇÃO DA UNIÃO, ESTADUAL E MUNICIPAL DE 1928 A 1939 DA SECRETARIA DA FAZENDA



taxa cambial de \$500, representam em moeda nacional:

380.797\$500.

A dívida interna do Estado teve uma redução de 21.797.336\$700.

Do exposto decorre que as dívidas Externa e Interna do Estado sofreram de janeiro de 1932 a dezembro de 1939, uma redução total de 50.833.542\$200.

Entretanto, se tomarmos a taxa cambial de 60\$000 por libra e 12\$000 por dólar, — base da última prestação feita pelo Estado, de acordo com o esquema Oswaldo Aranha, — resultará então em relação ao empréstimo con-

que durante a minha gestão nenhuma operação de crédito foi realizada.

VI

A melhoria da receita do Estado não se baseia, como já tive oportunidade de acentuar, na criação ou majoração de tributos, mas, sim, na eficiente fiscalização na arrecadação das rendas, na remodelação do aparelho fiscal e na expansão econômica do Estado.

A remodelação da Secretaria da Fazenda do Estado, notadamente da Inspeção Geral das Rendas, vem sendo feita de forma a ra-

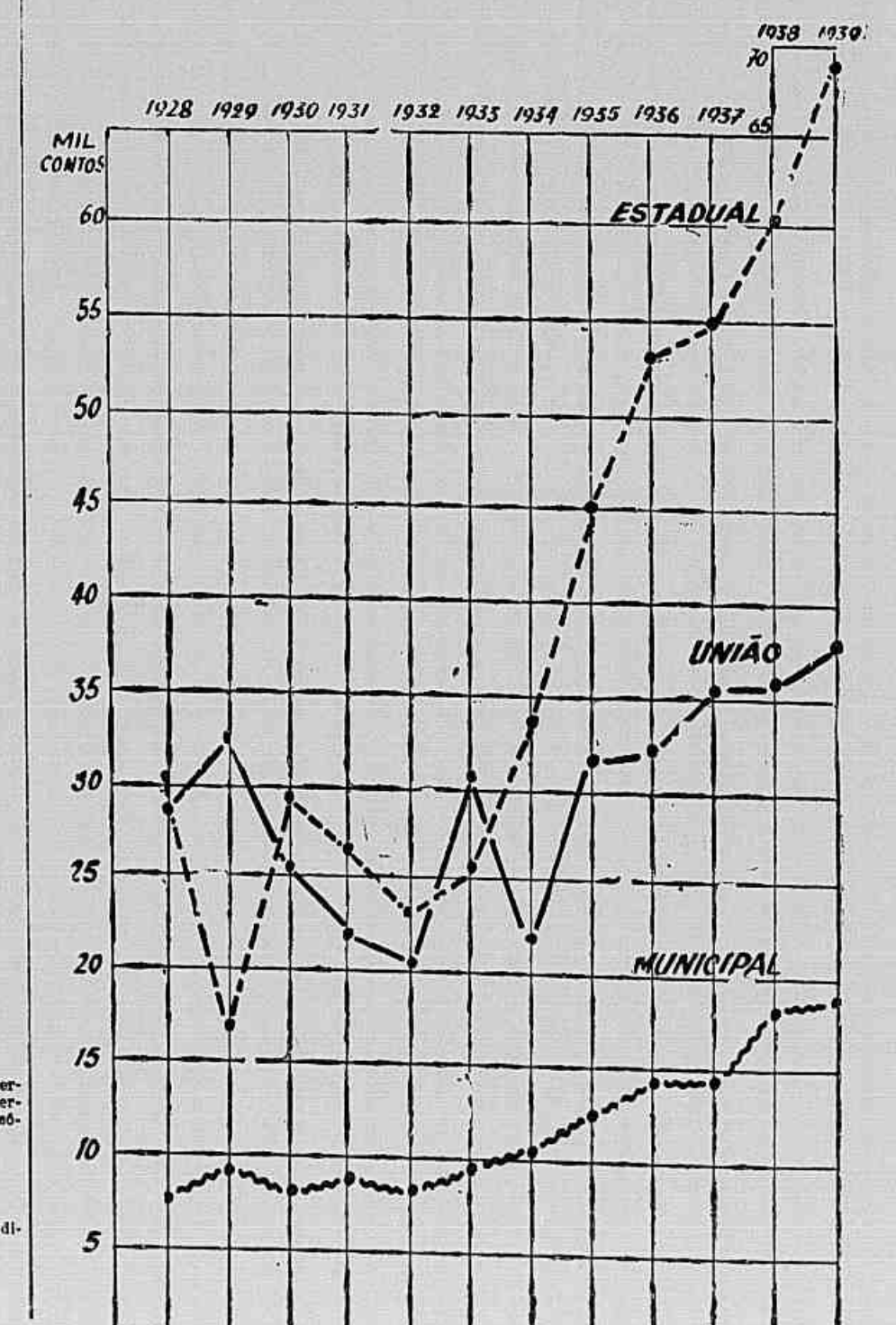
o parque industrial do Estado, a fim de aproveitar as matérias primas básicas fornecidas pela lavra, em franco desenvolvimento.

O gráfico sob n. 1 constitui a prova eloquente de que a estimativa da receita vem sendo baseada em dados absolutamente concretos.

A fim de racionalizar os tributos, estou procedendo a uma revisão no systema tributario do Estado, para melhor adaptá-lo às necessidades da economia paranaense.

Tenho tido por norma, sempre que se trata de legislar sobre

## DÍVIDA FLUTUANTE E CONSOLIDADA DE 1930 A 1939. — SERVIÇO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE DA SECRETARIA DA FAZENDA





# AVIDA COMERCIAL

## CAMBIO

O Banco do Brasil afirmou ontem que suas operações de câmbio sobre o exterior, com exceção das operações de importação e exportação, não foram afetadas pela situação de guerra.

O Banco do Brasil parou de comprar letras de câmbio sobre Nova York, afirmou o gerente da casa.

Para repatriar os outros bancos o Banco do Brasil afirmou que o dólar e o peso de 100 pesos e para a libra o peso de 100 libras.

Mercado Livre Especial  
O Banco do Brasil afirmou que as seguintes operações:

Para comprar  
Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000  
Para vender  
Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Compra do Ouro  
O Banco do Brasil afirmou que a compra de ouro fino 1.000 por grama, o preço de 24.000 por grama.

Mercado Oficial  
Libra 90 d/r. . . . . 205.000

Camara Sindical da Bolsa do Rio de Janeiro  
(Dia 10-5-40)

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Cambio Livre Especial  
(MORADA - CARTAS DE CREDITO - CHEQUE DE VIAGEM)

Dólar . . . . . 205.000  
Libra . . . . . 205.000

Resumo do Mercado de Cambio em Santos  
Movimento do Dia 20

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

ALFANDEGA  
Renda arrecadada . . . . . 601.818/000

Em igual período de 1939 . . . . . 25.265.814/000

Diferença para mais em 1939 . . . . . 1.762.118/000

MERCADO DE BORRACHA  
NOVA YORK, 20. Hoje Anterior

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000



ABOROA NUTRITIVA PREFERIDA EM TODO O BRASIL

Cambios estrangeiros

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements

previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos

em vigor só ella poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adicionais

ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tam-

be alterou ou reconstruir as já existentes. Previne

mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos

contratos e instruções, a demolição imediata das mesmas.

CAMBIO

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas do dia 20

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . . 205.000  
Dólar . . . . . 205.000

Libra . . . . .



## C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

|                 |  |
|-----------------|--|
| <b>SÃO LUIZ</b> | "PASSARO AZUL" com Shirley Temple — A. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas  |
| <b>PALACIO</b>  | "NOTÍCIAS DE VIGILIA" (Imp. até 14 anos), com Carole Lombard, Brian Aherne e Anne Shirley. Lanterna Magica n.º 31 (Nac.) 2, 4, 6, 8 e 10 hs. |
| <b>ODEON</b>    | "OS ANJOS ACERTAM O PASSO" com "Anjos de Carne e Sangue" — Cine-Jornal Brasileiro n.º 119 (Nac.) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 10.30 hs.              |
| <b>REX</b>      | "O CORAÇÃO DE UM TROYADOR" com Don Ameche, Andrea Leeds e Al Johnson — Gunnahara Jornal 4 (Nac.) 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas                    |
| <b>IMPERIO</b>  | "QUATRO ROSAS" com a Linda Lane e Gale Page — Realidade do Petróleo Nacional (Nac.) 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. POLTRONA 28000                 |
| <b>GLORIA</b>   | "EU QUE SE APAGA" com Ronald Colman e Ian Lupino — Na Região do Ouro Verde 2 (Nac.) 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas                                 |
| <b>ROXY</b>     | "A CONQUISTA DO ATLÂNTICO" com Douglas Fairbanks Jr., Margaret Lockwood — Cine-Jornal Brasileiro n.º 102 (Nac.)                              |
| <b>IPANEMA</b>  | "DIÁRIO NOS ALPES" com Sonia Henie, Roy Miland — Escola de Pesca Dorcy Vargas (Nac.)   |
| <b>PIRAJÁ</b>   | "MÚSICA, DIVINA MÚSICA" com Janina Helffetz, Andrea Leeds — A Capital do Estado de Pernambuco (Nac.)   |
| <b>SÃO JOSÉ</b> | "PEGA LAHROU" com Mesquitinha e Heloisa Helena — Cine-Jornal Brasileiro n.º 119 (Nac.) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 10.30 horas — POLTRONA 28000     |

## O Serviço da Assistência Social na Central do Brasil

Com a criação do Serviço de Assistência Social na Estrada de Ferro Central do Brasil, estão sendo instalados vários postos médicos ao longo de suas linhas. Estão sendo reorganizados os de São Paulo, São Francisco Xavier, Engenho de Dentro e Deodoro. Vão ser inaugurados novos postos em Governador Portella, Barra do Pirity, Valença, Entre-

## Produziu em 1939 mais de dois milhões e meio de litros de água mineral

Dados colhidos no Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura revelam que a produção de água mineral no Distrito Federal atingiu, em 1939, a 2.665.455 litros, no valor de 1.768.586.000. As quantidades produzidas em

Um super drama de mil emoções!

**JERONIMO!**

Uma surpreendente produção da Paramount

SEG. F. E. R. A. PALACIO

AGUARDEM! O MILAGRE DO CINEMA! AS AVENTURAS DE GULIVER

Um super-desenho todo colorido!

## Écos da comemoração da batalha do Riachuelo

Do ministro Henrique Aristides Guilhem recebeu o sr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, a seguinte comunicação:

"Tenho a satisfação de parti-

cipar-lhe que a presença da mocidade escolar desta capital nas cerimônias comemorativas do aniversário da batalha do Riachuelo, teve repercussão muito sympathica em todo o pessoal da Marinha de Guerra. Expressando-lhe, por esse brilhante concurso da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, que muito realizou as homenagens do dia 11 do corrente, o agradecimento da Marinha de Guerra, voto-me ao ensino para renovar-lhe os protestos de minha grande estima e elevada consideração."

A TURMA MELHOROU MUITO... Tanto assim, que...

**OS ANJOS ACERTAM O PASSO HOJE**

**ODEON**

**SÃO LUIZ HOJE**

Shirley Temple

NO SEU MAIS BELLO FILM, A IMORTAL FANTASIA DE MAYERLING

**PASSARO AZUL**

UMA MARAVILHA NUM COLORIDO AINDA NÃO REVELADO!

"Pela mesma razão que vocês viram - Branca de Neve - vocês deverão assistir - Passaro Azul" - Jimmie Fidler

(Astor do Rádio Norte-Americano)

N. B. — Para melhor compreensão deste filme, recomendamos assistir-o desde o seu início!

NAC. "A PISCICULTURA NO BRASIL" (D. F. B.)

|   |                                       |  |                                       |                                       |  |  |                                |
|---|---------------------------------------|--|---------------------------------------|---------------------------------------|--|--|--------------------------------|
| <b>PLAZA</b> — Hoje: às 2, 4, 6, 8 e 10 hs. | <b>PARISIENSE</b> — HOJE              | <b>OPERA</b> — HOJE                    | <b>PRIMOR</b> — HOJE                  | <b>RITZ</b> — Hoje                    | <b>MASCOTTE</b> — Hoje                 | <b>HADDOCK LOBO</b> — Hoje                       | <b>VARIETE</b> — Hoje          |
| <b>INFERNO VERDE</b> (Imp. 10 anos)         | <b>PAIXONITE AGUDA</b> (Imp. 10 anos) | <b>TORRE DE LONDRES</b> (Imp. 10 anos) | <b>PAIXONITE AGUDA</b> (Imp. 10 anos) | <b>ALTA ESPIONAGEM</b> (Imp. 10 anos) | <b>TORRE DE LONDRES</b> (Imp. 10 anos) | <b>A Garota da Quinta Avenida</b> (Imp. 10 anos) | <b>O MIKADO</b> (Imp. 10 anos) |
| DOUGLAS FAIRBANKS Jr. e JOAN BENNETTE       | FRONTIERA SINISTRA                    | O PRIMEIRO RURAL                       | O MASCARA DE FERRO                    | VER, OUVIR E CALAR                    | FAREJANDO A CACA                       | Aventuras de Pinocchio                           | BANDEIRANTES PERDIDOS          |
| CINEDIA REVISTA N.º 23                      | Cinédia Jornal, Vol. 3 n.º 35         | Cinédia Jornal, Vol. 2 n.º 34          | Cinédia Jornal, Vol. 2 n.º 35         | Globo Sportivo na tela n.º 31         | Atualidade O Globo N.º 1               | O Globo Sportivo na tela n.º 22                  | Cine-Jornal Brasileiro n.º 102 |

|   |  |   |   |   |   |
|---|--|---|---|---|---|
| <b>CINEMA RIO BRANCO</b>                    | <b>CINEMA LAPA</b>                           | <b>CINEMA CATUMBY</b>                       | <b>CINEMA MEYER</b>                         | <b>CINEMA GUARANY</b>                       | <b>CINEMA D. PEDRO</b>                      |
| Senador Euclides, 132 Tel. 43-1030          | Av. Mem de Sá, 22 Tel. 22-2243               | Marques de Sapucahy, 355 Tel. 22-8881       | Av. Amaro Cavalcanti, 88 Tel. 22-1222       | Rua Frei Caneca, 133 Tel. 22-6450           | R. S. do Rio de Janeiro, 224 Tel. 42-8154   |
| COM OS ILUSTRES ANTOHOS                     | SAÚDE, RIQUEZA E BEM-ESTAR                   | PRINCEZA BOHEMIA                            | EMILIE ZOLA                                 | MISSÃO SECRETA                              | BANDIDO CONFIANTE                           |
| "Mandrake o Mágico", 2.ª e 3.ª epis.        | "Verdadero Hito de la Vida", 1.ª e 2.ª epis. | "Sombra Destruída", 1.ª e 2.ª epis.         | "Mandrake o Mágico", 2.ª e 3.ª epis.        | "Missão Secreta", 1.ª e 2.ª epis.           | "Bandido Confiante", 1.ª e 2.ª epis.        |
| "Mandrake o Mágico", 2.ª e 3.ª epis.        | "Verdadero Hito de la Vida", 1.ª e 2.ª epis. | "Sombra Destruída", 1.ª e 2.ª epis.         | "Mandrake o Mágico", 2.ª e 3.ª epis.        | "Missão Secreta", 1.ª e 2.ª epis.           | "Bandido Confiante", 1.ª e 2.ª epis.        |
| Dias 21, 23, 25, 27 — Policia Especial      | Dias 21, 23, 25, 27 — Policia Especial       | Dias 21, 23, 25, 27 — Policia Especial      | Dias 21, 23, 25, 27 — Policia Especial      | Dias 21, 23, 25, 27 — Policia Especial      | Dias 21, 23, 25, 27 — Policia Especial      |
| Palavra — Atualidade Brasil, Vol. 3, n.º 30 | Palavra — Atualidade Brasil, Vol. 3, n.º 30  | Palavra — Atualidade Brasil, Vol. 3, n.º 30 | Palavra — Atualidade Brasil, Vol. 3, n.º 30 | Palavra — Atualidade Brasil, Vol. 3, n.º 30 | Palavra — Atualidade Brasil, Vol. 3, n.º 30 |

Verdadeiramente inédito!

O PÚBLICO BATE PALMAS APLAUDINDO

**"LIZ QUE SE APAGA!"**

(The Light That Failed)

Emoção e super-produção da Paramount

HOJE no GLORIA

Complemento: Nas Regiões do Ouro Verde, N.º 2

interpretada por **RONALD COLMAN**

**AGUARDEM! AS AVENTURAS DE GULIVER**

O milagre do cinema! Um super-desenho todo colorido!

## THEATROS

## Novidade romântica

## sob a guerra

Sucedem-se durante a guerra os episódios sentimentais.

Contamos entre dia a história de uma jovem atriz que, em circunstâncias absolutamente imprevisíveis, foi pedida em casamento por um oficial que se achava na platéia.

Temos hoje um outro caso não menos curioso, ocorrido igualmente com uma artista.

A heroína se chama Yvonne Régner. Ela se achava numa "journée" artística na zona das operações no "front" ocidental. Tinha cantado de 4 a 6 horas da manhã e regressava de automóvel, numa noite muito fria, quando um grande bloco de neve interceptou a passagem do carro.

Dirigindo-se a um soldado, a jovem cantora perguntou-lhe onde haveria, por ali, um abrigo qualquer.

— O senhor sabe, eu sou cantora; um golpe de ar pôde impedir-me de trabalhar durante muito tempo. Preciso ter cautela.

O soldado pensou um pouco. Não havia nenhum refúgio nas redondezas.

Yvonne Régner faria já uma expressão muito desconfiada quando o guarda se lembrou:

— Ah! Senhora!... Aqui mais adiante existe uma granja. E' onde se acham alojados alguns militares ingleses.

— E eu posso ir até lá?

— Perfeitamente. Pode.

A atriz e os seus companheiros de auto não vacilaram. Deram a volta e seguiram o rumo indicado.

Na granja em apuro realizava-se uma pequena festa.

O grupo entrou e explicou: a estrada estava interrompida. Pediu-se para passar a noite ali. Os oficiais ingleses, muito gentis, não fizeram nenhum duvida. Mandaram servir uma ceia e homenagearam os seus hóspedes.

Surgiu, agora, o herói.

E' o tenente Percy Rice-Smith.

Desde que viu a jovem Yvonne Régner, ficou encantado com ella. Com versaram a noite toda. Combinaram de pois um encontro. Alguns dias depois os seus companheiros receberam a nova alegre: Yvonne e Percy estavam noivos.

NOTAS & NOTÍCIAS

A TEMPORADA FRANCESA

Hoje em segunda noite de assinatura, a Companhia Francesa apresentará a peça de Constantine Coline, "Septembre".

Sábado solará a peça a peça famosa de Henri Bernstein, "Le Venin".

QUANDO SERÁ A PEÇA DE ABBADIE NO SERRADOR — Por

## A MODA

## RUA GONÇALVES DIAS, 20

participa que acaba de retirar da Altandega a collecção das ultimas criações de Paris,

em:

Vestidos de soirée e passeio

Costumes e vestidos Sport

Casacos de antilope

Sweters, bolsas, chapéus e maitas

novidades

(37404)

## PROCOPIO

## Theatro Serrador

Hoje: 20 e 22 horas:

A VIDA COMEÇA AOS 40

Dia 28

"SUICIDIO POR AMOR"

de Abade Faria Rosa.

Esta companhia está sob controle e auspícios do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde

"SINGER BICICLAS"

Comprando se machuca a postura até 5000. Trocar por novas e reformadas. Se Frei Caneca 82 Tel. 42-7185 e 22-1312

(V. 473)

## CINEMAS

## HOJE, NO SÃO LUIZ, "PASSARO AZUL",

COM SHIRLEY TEMPLE

Shirley Temple, numa scena de "Passaro Azul"

Hoje, a partir de 2 horas, o São Luiz e a Fox Film oferecerão a todos os fans de Shirley Temple, um verdadeiro presente de São João, exibindo na tela do luxuoso cinema, do largo do Machado, o ultimo trabalho daquella excelente atrizzinha. Feito todo em technicolor, "Passaro Azul", é uma verdadeira joia cinematográfica que transporta o espectador a um maravilhoso conto de fadas.

VIARIAS NOTAS

OS "ANJOS" VÃO ENCHER O ODEON, HOJE, COM RYTHMO MARCIAL! — "Os anjos acertam o passo" é um filme que nos

vivendo a vida boa e sadia de um collegio militar, onde se fazem homens fortes e almas fortes!

Não percam o inesperado desfecho da turma. Vejam como "melhoraram muito", depois que conseguem acertar o passo.

Desde hoje, no Odeon, a Warner Bros. apresenta "Os anjos acertam o passo", em que os famosos gurus causam verdadeira surpresa!

A ESTREIA DE HONTEM NO PLAZA — "Inferno Verde", o monumento de heróis humanos, estrelado por Douglas Fairbanks Jr. e Joan Bennett, além de um elenco de astros notáveis, como Alan Hale, John Howard, George Sanders, Vincent Price, George Bancroft e Gene Garrick, e lançado hontem no cinema Plaza alcançou um formidável êxito, aliás previsto, não só porque o filme reúne tão grande numero de astros de fama, mas também porque o filme é de uma acção intensissima e cheio de aventuras.

A ACCAO RECUPERA SEU "OGAR NO CINEMA" — Inteligentemente desenvolvida por seu director Paul H. Sloane e com um estilo que recorda a plausão do ouro de Cecil B. de Mille, "Jerônimo" tem a valorizada dois atributos que são de efeito infallível para interessar e agradar

Bobby Jordan

apresenta os gurus sob novo aspecto e não mais andrógynos. Estão todos em uniforme de grande gala, marchando, em manobras,

ao publico: a pittoresca grandiosidade do aparato tecnico e a vivacidade, habili e constantemente sustentada, da acção dramatica.

Ellen Drew

Além desses, deve-se mencionar ainda, merecedoras que são dos mais francos applausos pelas encarnações que realizam em "Jerônimo", como personagens de primeiro plano, Preston Foster, Ellen Drew, Gene Lockhart, Marjorie Gateson, Kitty Kelly e o veterano Monte Blue.

REX

"MEU REINO POR UM AMOR"

Reprise: Amanhã

O Rex reprisará a partir de amanhã o gigantesco cellulide historico, em technicolor, da Warner: "Meu Reino por um Amor", um filme que reúne dois magníficos astros: Betty Davis e Errol Flynn, seguidos por um "cast" longo e brilhante. Realizado com um sumptuoso e cuidadoso de reconposição historica e realizado por um ótimo technicolor, "Meu Reino por um Amor", é, realmente, um espectáculo soberbo.

"VAMOS SONHAR". INICIA HOJE SUA SEGUNDA SEMANA! — Como ninguém ignora, "Vamos Sonhar" é uma sátira deliciosa e

repleta de malícia no classico trio amoroso: a mulher, o marido e o amante! Uma sátira que se faz corar por vezes e, contudo, refinadissima, elegante e valorizada

Jacqueline Delubne

pelas chispas do espirito gulturano.

"Vamos sonhar" onde veremos Raimu, o grande actor Raimu, no papel de marido, Sam Gity no de amante e Jacqueline Delubne na mulher fascinante e peccadora, continúa em cartaz com grande exito na tela do Pathé Palace.

THEATRO RECREIO

Empres. de Theatro Pinto Ltda.

HOJE

Espectaculo completo às 21 horas

Grandioso Festival commovente das 50 REPRESENTAÇÕES

da Revista Chorges de Saint-Clair

Senas e Olivos de Barros

"MELHOROU MUITO..."

em homenagem ao

DR. HENRIQUE DODSWORTH

D. D. Prefeito do Distrito Federal

DR. MARIO MELO

D. D. Secretario de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal

1.ª parte — Representação da engrandissima Revista

"MELHOROU MUITO..."

(Improprio para menores)

com: ARACY COITES — OSCARITO

IZABELITA RUIZ — PEDRO CELESTINO e toda Companhia!

2.ª parte — formidavel e excitante FIM DE FESTA

NO QUAL TOMAM PARTE OS SEGUINTE ARTISTAS:

JORGES MULLER — CORDELLA FERREIRA — CARLOS GARNES

— TUPAN QUARTETO — ANGELO DE FREITAS — DORIVAL — TAYMIR — JOEL e GAUCHO — MANEJINHO DE ARAUJO — ZILAH FONSECA — IDO E SUA GAITA

— MANOEL REIS —

UM ESPECTACULO QUE NAO SERA REPETIDO!

Bilhetes e venda

Amanhã — às 16 horas — Matinée da Nocturna em preços reducidos

A nacionalização do ensino no Rio Grande do Sul

Construção de novas escolas na zona rural

Para financiamento do plano de construções escolares na zona rural do Rio Grande do Sul, o governo da União, por intermédio do Ministério da Educação, destinou até agora, a importância de 5.000 contos, dos quais já foram entregues ao governo estadual, 2.000, devendo a remessa dos restantes 3.000 ser feita brevemente.

Esse plano tem como principal objectivo a politica de nacionalização do ensino nas zonas de colonização estrangeira e nas regiões fronteiriças, de modo a evitar que as crianças brasileiras recebam instrução em collegios estrangeiros ou de valizes vizinhos. A re-

## DELORGES

## THEATRO

## CARLOS GOMES

Hoje: 20 e 22 hs.

Pol. 48-100

## O MALUCO

N.º 4

de Armando Gonzaga

Esta companhia está sob controle e auspícios do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação.

Jacqueline Delubne

pelas chispas do espirito gulturano.

"Vamos sonhar" onde veremos Raimu, o grande actor Raimu, no papel de marido, Sam Gity no de amante e Jacqueline Delubne na mulher fascinante e peccadora, continúa em cartaz com grande exito na tela do Pathé Palace.

THEATRO JOAO CAETANO

EMPRESA N. VIGGIANI

HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE

## OS PICCOLI DE PODRECCA

O melhor espectáculo para crianças de 3 a 10 anos

Formidavel exito de ALI BABA, MME. BUTTERFLY, RUMBA — PINGA FOGO e todo o maravilhoso

Programma

Amanhã, anhdido, Vespéral às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas

Domingo, 1.ª Vespéral, às 14 horas — 2.ª Vespéral às 16 horas e à noite, unicamente às 20 horas

Adquirir as suas localidades com antecedencia

Preços Populares — Poltronas: 60000

## THEATRO MUNICIPAL

EMPRESA N. VIGGIANI

## THEATRE DU VIEUX COLOMBIER - RENÉ ROCHER

HOJE — às 21 hs. — HOJE

2.ª DE ASSIGNATURA

## SEPTEMBRE

Peça em 4 actos de

CONSTANCE COLLINE

Amanhã, 3.ª de Assignatura

## LE VENIN

HENRY BERNSTEIN

BILHETES A VENDA

PREÇOS DO COSTUME

Frinas e Camarotes, 200000 — Poltronas, 40000 — Balões Nobres, 30000 — Balões Nobres, 30000 — Galerias, 90000 e mais o selo

JAYME COSTA

HOJE — no — HOJE

## RIVAL

O MELHOR THEATRO

com

A melhor comedia do momento

## Maridos em Segunda Mão

De Henrique Pontet

A peça que conquistou a critica unanime

Seasões de 20 e 22 horas — Amanhã

Vespéral da Nocturna às 16 horas — Preços reducidos — 45000

Esta companhia está sob o controle e os auspícios do S. N. T. do Ministério da Educação e Saúde

o sr. J. P. Coelho de Souza, secretário da Educação e Saúde Pública, descreve minuciosamente o plano organizado, encarecendo o

auxílio que, para sua execução, vem sendo concedido pelo governo federal à administração do Estado.



**HOJE METRO HOJE**

**MEIO DIA**  
2 - 4 - 6  
8 - 10 Hrs.

\*PASSAGIO 62-THEATRE\*

**Greta GARBO**

A ESPYNGE em sua primeira comedia!

\*\*\*  
Melys DOUGLAS  
Isa CLAIRE

**LUBITSCH**

**PINOT CHKA**

3ª Grande Semana

S.E. da Grã-Bretanha 1939

**NINOTCHKA NÃO SERÁ ANHEIJO em nenhum cinema do DISTRITO FEDERAL, pelo menos durante um ANNO. A NÃO SER no CINE METRO!**

NO ANOQUELAMENTO

CINE-JORNAL BRASILEIRO (do D.I.R.)

METRO METRO METRO METRO

# PATHE PALACIO



COM CAR CONDICIONADO

**HOJE**

**VAMOS SONHAR**

com **SACHA GUITRY**  
**RAIMU**  
JACQUELINE DELBECQ



**Actual:**  
Estrada de Ferro  
Itaúna - Botivia  
(Wladimir Gorkie)  
(Imp. para meo-  
res até 18 annos)

**A SIGHT**  
(Impresario para me-  
res até 14 annos)  
**5000 REIMS** com Condicionado Nacional

**MISTERIO do**



## RÁDIOS "SCOTT"

### "O Stradivarius dos radios"

Últimos modelos de 1940, com 20 e 30 valvas. Caixa curta, mullas e longas. Faixa musical de televisor. Vendidos a preços de importação, sendo entregues ainda no seu embaixoamento original. AGENTE: CASA BRUNO - Avenida Salvador de 54, 192 - (V 4588)

## LENHA

De boa qualidade, a preços razoáveis, compramos qualquer quantidade nas dimensões de 1 metro por 20 cms. de grossura máxima e 8 cms. de grossura mínima, colocadas nas estacas da E. F. C. B. e nas da E. F. L. E. polidina. Propostas a Souza, Meirelles & Cia. Ltda., Caixa Postal n. 3569, Rio de Janeiro. (V 8033)

76 r. de Rosario n. 80, 1.º — Telephone  
37-57.22. (V 4660)

**FIBROMA do UTERO**

e hemorragias consecutivas  
"TRATAMENTO SEM OPERA-  
ÇÃO" pelos Raios X e o Radium  
Dr. von Doellinger, da "Grage".  
Assistência n.º 95 Av. 4 horas  
Edif. Kanitz: 27-3213 — 32-2398.  
(V 3892)

**PREDIO COM BOM  
TERRENO**

Vende-se para renda ou moradia com  
3 salas, 2 quartos, etc. em centro de  
bairro que mede 114,9 m. Compr.  
Apostila 135 r. Santos letras das  
oficinas da Central). Facilidade o pa-  
gamento. Condição próxima  
Chave no local. Trate a R. Mercá  
do 12. (V 2266)

**DRAGEADOR**

Precisa-se de um profissional de gran-  
de e comprovada competência para su-  
par o cargo de DRAGEADOR de  
postos medicinas, num grande la-  
boratório. Rua Morais e Silva n.º 41—  
(DAS 8-A'S 9 HORAS DA MANHA)  
(V 8021)

**SITIO — Miguel Pereira**

Vende-se optimo sitio no lado do Ho-  
tel Emiratage a cinco minutos da Es-  
tação, 152.000 m.2, varias nascentes e  
boa mobilidade e com toda comodida-  
de. Dermo. Trate-se Sr. Brass. Tel. 32-5982  
(V 72.52)

**MOTOR**

Vende-se um motor a óleo de 5 HP. e  
paralelo de occasiao. Desposto a av. Ro-  
drigues Alves, 663. (V 8048)

**Medicos e Ph armaceuticos**

# VIAS URINARIAS

Rins — Beziga — Prostata — Tratamento rapido das  
infecções genitales com poucas vacinas de sua preparação.

**Dr. Jorge A. Franco, Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz**  
67 — Quitanda, 6.º, de 2 às 5 T. 43-7516

**MOLESTIAS  
DE  
SENHORAS**

## DR. BRANDINO CORRÊA

## DR. DUARTE NUNES

Vias Urinarias — Rins  
do Carmo, 45, 1.º — Das  
7 às 12 horas. (xxx) 80

Vias urinarias — Doenças anu-  
rectas. — S. Pedro, 64. — Das  
8 às 12 horas. (xxx) 80

**Dr. Pedro Magalhães** (da HENF. PORTUGUEZA)  
HEMORRHOIDAS.

CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.  
AS 4 H. — MIGUEL COUTO S. 3.º TEL. 22-1009 e 42-2972.  
(V. 3534) 89

**DR. JULIO MACEDO**

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS  
RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º and.).  
Consultas diárias — 9 às 12 e 14 às 19 horas  
(V. 62232) 89

**ADDRESSOGRAPH**

Para imprimir endereços, compre-se  
uma, electrica, em bom estado. Offertas  
para a Caixa n. 8046, gesto. n.  
mal. (V. 8046)

**DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**

Membro efectivo da Sociedade  
de Sexologia de Paris  
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM  
Rua do Rosario, 172. De 1 a 5  
(V. 1745) 89

**APARTAMENTOS**  
JUDAIANA

**CLINICA DE SENHORAS**

**JOSE ARANA**  
**Rua Juparana, 63 —**  
**— fim da rua Uruguay**  
Alugue-se, acabados de construir, optivos apartamentos, independentes com 2 grandes quartos, sala espaçosa, copa, ampla cozinha, quintal, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada. Alugue-se a partir de 270.000 e taxas. — Fim da rua Uruguay, (V 3005)

**150 CONTOS**  
**Casa**  
Cumpra por cento a cincuenta colóns esse cou quatro quartos, garage e mais dependências. So serve em Coprahana em Ipanema. Pagamento até setembro. Não aceita intermediários. Cortes ante traducción a G. N. Z. (N 4002)

**DO DR. CESAR ESTEVES**  
Das perturbações próprias das Senhoras — Consultas de 1 a 5 — Rua da Assembleia n. 115, 2.º — Phone 22-0862.

**DR. ATAULFO MARTINS**  
ESPECIALISTA  
**Clinica Exclusiva**  
**ASMA**  
BRONCHITES  
ASTHMATICAS  
CURATIVAS  
COMPLICADAS  
Quilando, 20, 4.  
S. 401, de 1 a 6. Tel.: 22-0041  
**VARIOS ATTESTADOS DE CURA**











Y — Rose Marie G  
reta.  
O — Suzana e Ban-  
nte.

---

— Melhorou Mul-  
acy Cortes e Osca-

---

ETANO — A's 8 e  
Os Piccoli de Pos